ANO 23.º SABADO, 17 DE JULHO DE 1943 N.º 7416

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Segundo se lê em «O Seculo», Damião de Gois foi assassinado com uma paulada que lhe partiu os parietais, de ouvido a ouvido. Era um perfeito humanista, europeu do seculo XVI, educado e desempoeirado, que aplicou á historia os metodos de investigação, critica e imparcialidade que mais tarde vigoraram. Pagou cruelmente o crime da sua independencia mental.

Parece que, até entre os que o rodeavam, achou inimigos.

Os seus assassinos devem ter sentido um prazer monstruoso, quando se convenceram que da sua boca nunca mais sairia a austera palavra que as cadeias e os terrores não sufocavam.

■

Antonio Cabral publicou um livro sobre Antonio Candido a quem Camilo Castelo Branco chamou a «Aguia do Marão». E' um livro de «memorias», escrito com a intenção de chamar á vida uma época e o homem que, dentro dela, foi grande figura. Eis a dedicatoria:

—A' memoria do glorioso orador Antonio Candido, meu Patricio, meu Mestre, meu Correligionario, meu Amigo.

O livro lê-se com muito agrado, sem parar, tal o encanto das suas paginas em que o passado se reanima nas suas cinzas, mostrando-nos numa bela e nobre personalidade que, como orador sagrado, academico e parlamentar, dominou os seus contemporaneos.

■

O arcebispo de Nova York, monsenhor Spellman, chegou a Lourenço Marques de avião, devendo partir brevemente para a Africa do Sul. Por momentos, supôs-se que ele se empenhava numa grande missão—implantar a paz entre os povos desavidos. Belo sonho que se desvaneceu!

Monsenhor Spellman não pode subjugar as leis do destino que mandam decidir a guerra nos campos de batalha. A-pesar disso, trabalhou denodadamente, a-fim de aliviar dores e temperar sofrimentos em que penam tantos desgraçados—a gritar no seu Inferno.

■

Alguem nos diz por escrito o seguinte:

«Sr. director:—Ouço, a cada passo, pessoas autorizadas que, nos seus artigos ou nos seus discursos, me convidam a mim e a outros, a consagrar os nossos vinte anos á admiração de homens notaveis cujas virtudes soam alto—como afirmam.

Pelo que me diz respeito, nunca tive proposito de fazer o contrario. Gosto de aplaude e tambem de venerar. Desagrada-me, porém, que me imponham como admiraveis qualidades e virtudes que me parecem deslusidas. Admirar exige compreensão, simpatia e concordancia.

Posso eu inclinar-me diante de glorias que me não entusiasmam?

Como jovem que sou, esforço-me por conservar a sensibilidade na sua limpidez. As gerações de ontem carecem de estudo previo, antes de as abraçar, recebendo a sua mensagem. Ora é isto que muita gente não entende: tomam como pretensão e desdem o que é modestamente receio e cautela.

Calculo que, se Deus mo consentir, ainda um dia hei-de ser velho. Mas desde já lhe prometo sr. director, que adoptarei as providencias necessarias para não incorrer no erro dos que se julgam superiores e inacessiveis á irreverencia. Gratissimo pelo bom acolhimento. De V. etc **Mario Sem Pretensões**».

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

O 8.º Exercito

ultrapassou

Lentini

e está a 9 kms.

de Catania

LONDRES, 17—(De Eward Gilling, correspondente especial da Exchange Telegraph). O 8.º Exercito esmagou o «gargalo de garrafa» de Lentini, defendido por poderosas forças blindadas alemãs e avançou para a planicie de Catania. A ultima posição das unidades avançadas é dada a cêrca de 9 quilometros deste porto. Poderosas forças navais britanicas dispararam salva após salva contra as posições do «eixo» no «gargalo de garrafa», para enfraquecer a resistencia, á medida que as tropas aliadas avançavam. Os tanques alemães lutaram furiosamente para manter a area de Lentini, mas foram esmagados pela guarda avançada do 8.º Exercito, num combate que se travou ao longo da estrada costeira. Os artilheiros destruiram os tanques, alemães quando estes se lançaram ao ataque em força. A seguir atacaram as forças blindadas britanicas e depois de algumas horas de combate conseguiram avançar. A infantaria motorizada seguiu os tanques. O porto e a base aerea de Catania estão em chamas, depois de repetidos ataques do ar e mar.

A batalha de Catania pode decidir da sorte da Sicilia

Para defender o «gargalo de garrafa», o Alto Comando do «eixo» concentrou a divisão «Hermann Goering» e a nova 15.ª divisão «Panzer», criada para substituir a que foi desbaratada na Tunisia. A batalha por Catania está agora em completo desenvolvimento e, como a radio de Roma declarou ontem á noite, «esta batalha pode muito bem decidir da sorte da Sicilia».

Se bem que a atenção esteja fixada na costa oriental, a posição do «eixo» agrava-se rapidamente, ao longo da frente. Mesmo se os alemães puderem manter temporariamente qualquer dos leitos dos rios que cortam a planicie de Catania, a sua posição pode ser flanqueada de um momento para o outro. O 8.º Exercito avança através dos montes a cêrca de 30 quilometros da costa, realizando bons progressos e ameaça entrar na planicie a noroeste de Lentini. Depois da ocupação de Vizzini, encontra-se quasi atravessado sobre uma das duas linhas ferreas que vêm de Etna — centro estrategico da ilha—para leste em direcção á costa.

Ainda mais para oeste as tropas canadianas e americanas marchando tambem sobre essa linha ferrea, atingiram Viscemi, a cêrca de 15 quilometros da importante cidade de Caltagirone. No flanco ocidental as forças americanas avançam vagarosamente para o coração da Sicilia e ao mesmo tempo alargam o terreno ocupado ao longo da costa sul. Com a conquista de Canicati cortaram o caminho de ferro de Agrigento para Etna. Continuam a chegar reforços á ilha. Entre os abastecimentos que estão a ser embarcados para a Sicilia encontram-se grandes quantidades de transportes inimigos tomados no norte de Africa.

Um aspecto do desembarque das tropas anglo-americanas na Sicilia

25 mil prisioneiros e muito material apreendido

O numero de prisioneiros feito em toda a frente, desde que começaram as operações, parece ser já superior a 25 mil. Se bem que seja ainda cedo demais para calcular o numero de tanques e peças apreendidos e destruidos, julga-se que esse numero é impressionante. As divisões «Hermann Giering» e a 15.ª «panzer» sofreram severo castigo e os campos de batalha encontram-se cobertos com destroços de muitos tanques pesados alemães.

A R. A. F. já estabeleceu a sua testa de ponte nos aerodromos da Sicilia e os aviões podem operar de campos conquistados. Em alguns ponos, as secções avançadas da R. A. F. chegaram a alcançar as forças de assalto no seu avanço para estabelecerem unidades moveis na ilha. Pequenas unidades completas avançaram e trabalharam completamente independentes das unidades militares.

O apoio aereo aumenta dia a dia, pois o numero de aerodromos da Sici-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Ofensiva

niponica

nos confins

da Birmania

CHUNG-KING, 17—(Reuter)—O informador militar japonês declarou ontem que as forças japonesas que se encontram ao longo do rio Salween, na provincia do Yunnan ocidental, nos confins da Birmania, desencadearam operações ofensivas nos sectores de Lungling e Kungling.

Segundo o referido informador, a finalidade dessas operações seria sondar o poderio das forças chinesas na previsão de um avanço aliado na Birmania. O informador avaliou os efectivos japoneses da Birmania em otto divisões, quatro das quais chegaram recentemente.—(E. T.).

Combates

defensivos

na região de Orel

— diz Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ao passo que decresceu, ontem, a actividade ao norte de Bielgorod, prosseguiram, na região de Orel, os violentos combates defensivos. Os ataques sovieticos foram repelidos, em luta renhida, de exito alternado.

Em todo este sector, o inimigo perdeu, ontem, mais 251 carros blindados.

Do resto da frente leste anuncia-se que foram repelidos varios ataques, apoiados por elementos blindados e por aviões de batalha, contra o sector oriental da testa de ponte do

(Vêr continuação na página central)

A mensagem de Roosevelt

e de Churchill

AO POVO ITALIANO

LONDRES, 17—Sob o titulo «A Italia pode escolher», o artigo de fundo do «Times» diz: «Se a oportunidade oferecida á Italia por Churchill e Roosevelt fôr rejeitada, a campanha prosseguirá sem interrupção e com crescente aumento de poder. As consequencias serão dolorosas, mas serão da responsabilidade completa dos italianos, em resultado da sua escolha. Foi-lhes apresentada, franca e oficialmente, uma alternativa. Já não podem desculpar-se, dizendo desconhecerem as intenções aliadas. O caminho para a acção está aberto e o tempo e a necessidade urgem».—(E. T.).

Comentario italiano

LONDRES, 17 — (Reuter) — Comentando, ontem, á noite, a mensagem de Churchill e de Roosevelt ao povo italiano, a agencia de informações italiana declarou: «Se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos querem vencer a Italia, devem vencê-la de armas na mão e pagar o preço. O povo italiano não ouve mensagens inimigas neste momento».—(E. T.).

LAVAL RECEBEU ONTEM

o dr. Caeiro da Mata

LONDRES, 17—Radio Vichy anunciou que o chefe do govêrno, Pierre Laval, recebeu ontem em audiencia especial o ministro de Portugal, dr. Caeiro da Mata.—(U. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TRANSFERENCIA DE PRESOS—Vindos do Porto, deram entrada nas Cadeias Civis de Lisboa os presos David Valente da Silva, de 25 anos, solteiro, moliceiro, de Ovar, condenado em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 anos de degredo, por homicidio; Casimiro Madureira, de 31 anos, solteiro, estucador, de Gondomar, condenado em prisão maior, por furto; e Manuel Joaquim Bessa, de 38 anos, solteiro, jornaleiro, de Alijó, condenado em prisão correccional, por ofensas corporais.

OS CARTEIRISTAS—Foram presos dois conhecidos carteiristas por suspeita de serem os autores do furto duma carteira com 15 contos a um passageiro no comboio do Entroncamento.

—No comboio de Vila Franca, os gatunos furtaram a carteira, com 2.700$00 ao sr. Joaquim Serra, residente em Samora Correia.

EVASÃO DUM PRESO—A Colonia Penal de Sintra pediu ás autoridades policiais a captura de Domingos Maria Menêses, que dali, onde estava a cumprir pena, se evadiu, no dia 14.

DIVERSAS

ATENEU COMERCIAL—Integrado no programa da I Exposição Bibliografica de Turismo e Propaganda, efectua-se esta noite, no campo de jogos do Ateneu, uma exibição cinematografica, em que serão passados os filmes «Aldeias mais portuguesas de Portugal» e «Olimpiadas».

EXPOSIÇÃO DE FLORES—Foi resolvido que se mantivesse aberta, por mais oito dias —até domingo, 25—a exposição de dalias e gloxinias, organizada pelo Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda.

EXCURSIONISTAS—O G. E. «Os Repatanas» promove, ámanhã, no Solar Venceslariano, na Amadora, uma festa denominada «Da corôa». Da comissão organizadora fazem parte os srs. Manuel Pinhão, José Eugenio e José Maria dos Santos, que se propuseram apresentar uma interessante tarde artistica, com surpresas e graciosos numeros de variedades.

Desordem

SALVATERRA DO EXTREMO 17.—Antonio Dias Cardoso, da freguesia das Aguas, concelho de Penamacor, e Francisco Rolo, natural da Fatela, concelho do Fundão, negociantes de gado, acidentalmente nesta localidade, envolveram-se em desordem, devido ao primeiro pretender parte em um negocio de gado feito pelo segundo. Depois de varias peripecias passadas entre os dois, com alguns trambolhões á mistura, resultou ficar o primeiro ferido na cara.

Instituto de Cultura Italiana

No Instituto de Cultura Italiana está a proceder-se, a hora de fecharmos o nosso jornal, á distribuição de diplomas aos alunos que frequentaram com bom resultado o 1.º e 2.º cursos de lingua e cultura italianas nos liceus e escolas tecnicas de Lisboa no corrente ano lectivo.

Num desprendimento de terras

ficaram soterrados dois homens um dos quais morreu

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 17.—(Pelo telefone).—Na mina do Alto de S. João, da freguesia do concelho de Serva, pertencente á Empresa de Minas Sabrosa, deu-se um desprendimento de terras, quando ali andavam em trabalhos de pesquisas os operarios Alfino Silva Gonçalves, de 25 anos, e Manuel Moreira, de 30 anos, os quais ficaram soterrados. Varios trabalhadores, após demoradas escavações, conseguiram retirá-los da posição critica em que se encontravam. O ultimo faleceu a caminho do hospital desta cidade, onde o primeiro ficou hospitalizado.

FESTAS EM MIRANDELA

MIRANDELA, 17.—Activam-se os preparativos para as festas da Senhora do Amparo, nos dias 31 do corrente e 1 de agosto. O programa inclue torneio de tiro aos pombos, desafio de futebol, etc., além das imponentes cerimonias religiosas.

Um serviço de comboios extraordinarios permitirá a deslocação a Mirandela dos milhares de forasteiros que anualmente acorrem em romagem á Senhora do Amparo, uma das maiores romarias desta região.

CAIU AO POÇO

VILA FLOR, 17.—Um menor de 7 anos, de nome Filipe, filho de Manuel Gomes Rico, estava a tirar agua de um poço, na companhia de um outro menor, por meio de uma cegonha, para ambos se banharem, mas desequilibrou-se e caiu ao poço. Aos gritos, acorreram varias pessoas, que o retiraram da dificil posição, verificando-se que, felizmente, apenas tinha alguns ferimentos na cabeça, de que foi pensado na farmacia local.

Reunião do clero patriarcal

O retiro espiritual do clero do Patriarcado, iniciado há dias, no Seminario dos Olivais, sob a presidencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com a assistencia de 150 sacerdotes, terminou hoje. O segundo turno, tambem com a presença do sr. Cardial Patriarca, começa a funcionar, e no mesmo local, depois de amanhã.

FEIRA POPULAR

Exibição do Rancho Teatralizado Regional de Campo de Ourique

O dia de amanhã, na Feira Popular, é dedicado ao povo que nêsse aprazivel recinto, onde não escasseiam os atractivos, disfrutará algumas horas de alegria e entusiasmo. Além das muitas diversões que têm atraido ao frondoso parque Lisboa em peso, outro há que arrastará amanhã milhares de pessoas: a exibição do magnifico Rancho Regional Teatralizado do Bairro do Campo de Ourique, criação da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, composto de trinta figuras, que apresentarão nove numeros de dança e canto, entre eles, «Marcha da rua», «Fado de Palmo e Meio», «Canção de Lisboa», «Vira», «Fado de Campo de Ourique», «Estaladinho» e «Canção Alunos de Apolo», esta com musica do festejado compositor José João da Silva e letra do conhecido poeta Jaime Lucio. A realização coreografica, notavel pelo seu bom gosto, é do sr. Alberto Anahory, e o ensaiador do grupo foi o sr. Manuel Careno Oliveira, regente da banda de Alunos de Apolo.

A festa de homenagem ao embaixador do Brasil

E' esta noite, no magnifico recinto da Feira Popular de «O Seculo», a festa de homenagem ao sr. dr. João Neves da Fontoura, ilustre embaixador do Brasil, a qual, marcada para há dias, teve de ser adiada por causa do mau tempo. O programa, que inclue a apresentação de escolhidos numeros de musica do folclore português e brasileiro, será desempenhado por um nucleo de escolhidos artistas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante SW e mais tarde NW, moderado a fresco e por vezes muito fresco sobre o litoral. Chuva e trovoadas em quasi todas as regiões do país. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 22º,3; minima, 17º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 34,3; minima, 18º,2.*

ATINGIDO POR UM TIRO

da sua propria espingarda

ARMAMAR, 17.—João Morais, feitor de Antonio Pinheiro, de 32 anos, de Vacalar, foi atingido por uma descarga da caçadeira que inadvertidamente transportava, a qual se lhe alojou no lado esquerdo do tronco. A carga foi extraida pelo medico sr. dr. José Guedes. O ferido, depois de pensado, recolheu em estado grave ao hospital.

VINHAS CABRITA

Deu há dias em sua casa uma linda recepção em honra de sua sobrinha Angelina Vinhas Silva Freitas, o nosso querido amigo sr. Vinhas Cabrita á qual assistiram as melhores familias da nossa primeira sociedade: Mendia, Portugal Frigueiro, Ximenes, Bragança, Arrochela, Portugal e Castro, filhos da Condessa Castejá, Mello e Castro, D. Cesaltina Carmona e Costa com sua gentil filha Maria do Carmo, Espirito Santo, Casal Ribeiro, etc.

O fim de festa foi abrilhantado pela juvenil e insinuante cantora Natalia Vianna e Luiz Piçarra. Tambem Ercilia Costa e o Miudo da Bica cantaram seus fados com imenso agrado. O baile foi interrompido a fim de ser servida uma ceia aos cento e cinquenta convidados e dançou-se animadamente até de madrugada.

Pedicure-Estoril
J. GONZÁLEZ
DE JULHO A OUTUBRO — TERMAS — TEL.: 400

Quando sofrer de INDIGESTÕES

E' sujeito a indigestões? Este sofrimento não esperará a sua chegada a casa para se fazer sentir. Vem de repente—depois de comer, na rua, no cinema, no teatro.

Precisa pois das Pastilhas Rennie. Bastará dissolver duas pastilhas Rennie, na boca, para a dôr se atenuar. Não carece de agua para as tomar. A saliva servirá de veiculo aos seus componentes, que conservarão toda a sua actividade até chegarem ao estomago.

Rennie actua de três maneiras diferentes. Contêm anti-ácidos que neutralizam a acidez; absorventes que reduzem a flatulência; e fermentos que activam a digestão. As Pastilhas Rennie são muito recomendadas. Todas as farmacias as vendem. Pacotes pequenos 7$00, grandes 20$00.

DIABETICOS
AS
AGUAS DE CASTELO DE VIDE
restitui-vos a saude
Bebam-nas, ou vão para o HOTEL DAS AGUAS
moderno e confortavel — Telef. 41
FONTE DA VILA: Diabetes — Figado — Pele
FONTE DA MEALHADA: Estomago e Intestinos
Balnearios e «Buvettes»: abertos até 15 de Outubro
Deposito em Lisboa — R. dos Fanqueiros, 120. Tel. 24922

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRC	31,1 m.	9.650 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,8 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19.6 m.	15.330 kc/s.
	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
14,45	WKRX	30,3 m.	9.697 kc/s.			
17,45	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEA	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,8 m.	9,750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m	7.565 kc/s.			

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

No passado dia 4 a B. B. C. começou a transmitir durante 5 minutos, diariamente, em inglês, lições de caracter simples, ás 7 horas e 10 minutos (hora de Lisboa) em 1500 metros e numa onda da banda dos 49 metros.

Cada lição será repetida ás 8 horas e 10 minutos, nas ondas de 41,96 metros (7,15 mc/s) e 31,75 metros (9,455 mc/s).

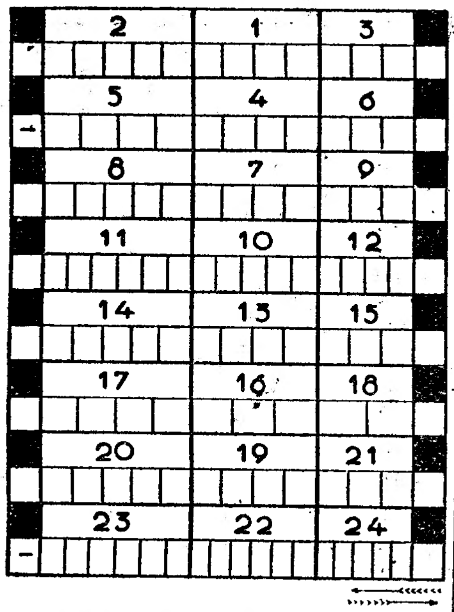
O horario das emissões em lingua Portuguesa continua a ser o seguinte:

08.45	Noticiario	41,96 metros	7,15 mc/s
		41,49 »	7,23 »
		31,75 »	9,455 »
14.15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
23.15	Noticiario e Actualidades	42,13 »	7,13 »
		41,32 »	7,26 »
		31,75 »	9,45 »
		261,1 »	1149 kc/s
		1500 »	200 »

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 38

Filha desposada



ENUNCIADOS—1—Povoação de categoria inferior á de cidade. 2—Rua estreita e pequena. 3—Ordinario, reles, mesquinho. 4—Forma verbal do verbo fazer. 5—Respira dificilmente. 6—Pedra benta dos altares. 7—Põe-se em movimento, girando sobre si mesmo. 8—Conjunto das plantas naturais de certo país ou de certa região. 9—Lista, relação. 10—Casa de habitação de familia nobre. 11—Privar de toda a comunicação. 12—Insecto, especie de grilo. 13—Extermine, execute. 14—Corpo mineral, opaco. 15—Tenha amor. 16—O bagaço de que se faz agua-pé. 17—Terra rodeada de agua por todos os lados. 18—Forma verbal dum tempo passado do verbo ler. 19—Rija. 20—Trabalhosa, custosa, dificil. 21—Via publica, ladeada de casas. 22—Segurares, prenderes. 23—Linha de encontro de duas superficies. 24—Fica, sobeja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 37

O tempo passa

	2	1	3	
E	AVELAR	LAVAR	RALA	V
	5	4	6	
-	ORA	ARO	AR	O
	8	7	9	
N	NODAL	LADO	DÔA	L
	11	10	12	
Ã	CANTÃO	CANTO	CANO	T
	14	13	15	
O	LIMÃO	LIMA	MIL	A

A. SETTAS

—o-o—

UM NOVO SÊLO

com a efigie do rei Gustavo V

Na Suecia, para comemorar o 85.º aniversario do rei Gustavo, foi emitida uma nova serie de selos, com a efigie do monarca. São de três valores: de 20 «ore, vermelhos»; azues, de 30; e roxos, de 60. Para comemorar o «Dia Nacional», a 6 de junho emite-se tambem, anualmente, um selo especial, cujo valor de venda é para bandeiras, que são oferecidas a diversas associações e corporações. O selo deste ano tem a efigie do bispo sueco Thomas, que viveu no seculo XV e é autor de um cantico patriotico sobre a liberdade, cujo primeiro versiculo diz que «a liberdade é o maior tesouro».

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Brigida Silva

Hoje, ás 21 e 30—Exibição do grupo excentrico BANDO DA LUA, em graciosos sambas e modinhas brasileiras e uma engraçada «charge» á grande vedeta Carmen Miranda.

Em fados: Brigida Silva, Domingos Silva, Mario José Paninho e o rei da comicidade Francisco dos Santos. Baile nos intervalos por uma excelente orquestra.

Verbena do Cachamôrra

Calçada dos Mestres, 112

Hoje, até de madrugada: Quinita Gomes, Deolinda de Sousa, José Pereira, José Coelho e baile nos intervalos. Entrada: cav. 1$50; senhoras, $50.

magazine

HISTORIA PARA PEQUENINOS

Diario de um grilo

Sou um grilo. Moro numa loca, abrigada por um pé de urze florida. Fui eu que a construi. Mesmo á entrada, umas ervinhas tenras são o meu sustento diario. Sou pessoa modesta; mas tenho uma certa vaidade, quando ouço dizer que as minhas asas pretas e lustrosas, que são tambem a minha casaca, produzem um som bonito. Dou-me bem com todos os bichinhos das redondezas e até a D. Lagartixa me dá os bons dias quando sai da sua toca.

Perto de mim, vivem mais grilos. Numa das locas mais chegadas, mora minha avó D. Grila Sapiente, que é muito viajada.

Já viveu numa gaiola suspensa do tecto em casa dos Gigantes! (minha avó diz que se chamam «homens»). Contar como ela voltou para aqui enchia um livro que, segundo a minha avó, é um masso de papeis onde os Gigantes escrevem a vida doutros Gigantes e ás vezes até dos grilos e outros bichos.

Poucas vezes os tenho visto. Sou ainda novo. Quando ouvimos os seus passos fugimos logo para o mais fundo da loca. Quando deixamos de os ouvir, voltamos outra vez para cima e continuamos as nossas cantigas.

A's vezes há que consertar as janelas, pois os Gigantes, como têm os olhos sempre no ar, inadvertidamente e, com certeza, sem querer, põem-lhes os pés em cima. E é por isso que nós fugimos: para não sermos esmagados.

Há, porém, outros Gigantes mais pequenos de que é preciso ter mêdo. A minha avó, que tudo sabe, diz que são os «garotos» (engraçado nome) e diz-nos que é naturalmente por serem ainda pequenos, que não sabem que nós tambem temos direito á vida e, por isso, nos fazem tantas diabruras. Ainda no outro dia um desses «garotos» nos veio roubar um amiguinho...

Mal lhe ouvi os passos, fugi. Mas, depois, cheio de curiosidade, vim devagarinho espreitar e vi, com horror, o que ele fazia:

Com os dedos cortou uma palhinha, enfiou-a pela loca dum meu vizinho e voltava-a dum lado para o autro até que o pobre bichinho veio lá de dentro a correr e foi-lhe parar mesmo ás mãos.

Ia-o matar, com certeza!... Mas não... Deu uma gargalhada, tirou o boné, enfiou para lá o grilo e tornou a pô-lo na cabeça. Estava cheinho de mêdo no meu buraco. O coração só me parou de dar pulos quando ouvi que os passos se afastavam para mais longe, sempre mais longe, até se confundirem com o murmurio do regato que canta, a saltitar de pedra em pedra ali na deveza.

Chamei então os meus amigos e contei-lhes o que tinha acabado de observar. Já tinhamos perdido a esperança de o tornar a vêr quando, um dia...—o sol já há muito se tinha levantado, o seu calor já tinha descido a prumo sobre nós e agora ia baixando no horizonte para se deitar...—ouvimos novamente restolhada. Escondemo-nos. Mas, ainda desta vez, não soube resistir á curiosidade e o que vi deixou-me pasmado...

Pertinho de mim, tão perto que podia ouvi-lo respirar, estava um Gigante!

Mas não era igual ao que nos levara o amigo. De cada lado do rosto caiam-lhe uns fios compridos que o sol fazia brilhar. Era bonito. Nunca tinha visto nada semelhante, a não ser as barbas do milho que, o ano passado, o Tomé, o dono deste campo, tinha semeado.

Mas estes fios eram mais bonitos. Diz a minha avó que se chamam cabelos. Reparei tambem que tinha as mãos mais brancas e macias que as do outro Gigantezinho. Soube depois que era uma «Menina» (assim chamam os homens a esses Gigantes de cabelos que brilham ao sol). Vi que, numa das mãos, trazia uma caixa. Olhei-lhe para o rosto. Tinha os labios abertos a deixar ver uns dentinhos muito brancos. Parecia contente.

Entretanto, ela tinha aberta a caixinha e, de dentro, quem havia de saír?!

O grilinho, que nós há tanto tempo julgavamos perdido!... Mal se viu em liberdade, deu um pulo e enfiou pela primeira loca que encontrou, com tal pressa, que até se esqueceu de agradecer á Menina o tê-lo novamnte trazido para ali. Julgo, porém, que ela não se zangou, pois a ouvi rir dôcemente, murmurar qualquer coisa que não percebi e, levantando-se, cautelosamente, para não nos pisar, ir-se embora.

Estou ardendo em curiosidade para saber o que o grilinho nos tem a contar.

Quasi tenho pena de não ter sido eu o escolhido para essa viagem, pois, nestas longas tardes de maio, encantaria o auditorio dos meus vizinhos, com as historias dos Gigantes que não nos vêem, dos Gigantes pequeninos e dos Gigantes dos cabelos que brilham...

MARIA RUY-VAL

A COMPLEXIDADE

do corpo humano

Alguns cientistas alemães elaboraram recentemente um relatorio no qual se chega á conclusão de que em cada centimetro quadrado de epiderme há, em media, 5 pelos, 15 glandulas cebáceas, 200 pontos sensiveis, 4 membranas nervosas, 5000 corpos sensoriais, cêrca de 6 milhões de células e 1 metro de capilares, multiplicando cada um destes numeros por 20 mil para se obter o equivalente a todo o corpo humano. Só de veias, arterias, canais e caniculos por onde corre o sangue seria possivel formar uma linha de 20 quilometros.

—o-o—

SORRISO

Um merceeiro americano já não podia aturar os fregueses que lhe pediam batatas. As mulheres não o largavam e o merceeiro já não sabia que desculpa havia de dar para que lhe desamparassem a loja. Por fim, teve um rasgo de engenho e afixou á porta um letreiro que dizia

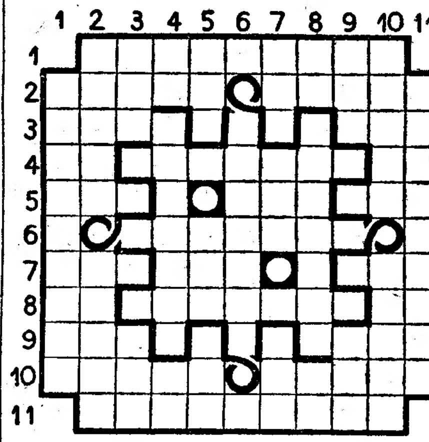
Detalhe da selecta assistencia á inauguração dae novas instalações do

SALÃO ANITA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 68-A, 68-B E 68-C — TELEF. 4 9778

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 259



HORIZONTAIS: 1—Pedra preciosa, que é a mais dura e brilhante que se conhece (pl.). 2—Habitante da Córsega. Vila do concelho de Vila Nova de Ourem. 3—Caminhos. Além. 4—Aspecto. Aparição subita de uma divindade. Caminhar. 5—Fonema. Lista. Certa. 6—Impossibilidade de utilizar os sinais da linguagem falada ou mimica. 7—Está morto. Dirigias-te. Titulo de uma das mais belas tragedias de Corneille. 8—O mais. Prevenido. A mim. 9—Ergue. Curral de ovelhas. 10—Habitante da Sardenha. Fenda. 11—Acção de ruminar.

VERTICAIS: Engastais. 2—Uma das provincias de Portugal. Levantam. 3—Colera. Medida agraria. 4—Carta de jogar. Sensivel. Doutor (abrev.). 5 Maior. Vai para fora. Quadrupede ruminante. 6—Acelero. 7—Hora do oficio divino entre as sextas e as vesperas. Ruido. Procedi. 8—Pronome pessoal. Pertencente a uma associação. Reis (abrev.) 9—Epoca. Regressa. 10—Sela pequena, sem arção. Reproduzo fielmente. 11—Vila do distrito de Bragança.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 258

•	C	A	O	S	A	P	O	R	O	•
P	A	D	R	E	L	O	P	I	N	A
A	L	I	A	M	E	S	A	T	E	M
P	A	R	L	A	G	E	S	A	R	O
I	R	T	A	L	A	R	E	S	O	S
N	O	I	V	A	●	V	I	O	L	A
T	A	L	A	R	E	I	R	A	E	S
E	V	A	S	E	R	R	A	V	I	S
T	O	N	S	S	U	A	C	E	D	I
E	C	O	A	R	C	F	A	D	O	S
•	A	S	S	O	A	A	L	A	S	•

MIAMI

P. da Alegria, 56
Tel. 24282

CARMEN CEBRIAN
UM NOME
QUE NÃO ESQUECE

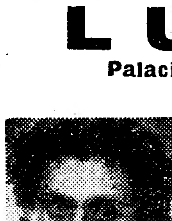
CARMEN CEBRIAN
UMA GRANDE ARTISTA
QUE O PUBLICO RECORDARA
COM SAUDADE

Na próxima semana: ESTREIA em Portugal e neste dancing da cancionista

Maruja Alonso

LUSO

Palacio de S. Roque



Ana Lala

Hoje, até de madrugada, imponente elenco artistico com Alice Oliveira, Ana Lala, Aurora Sousa, Fernando Gasparinho, Julio Peres, Antonio da Fonseca, José Nunes e Pais da Silva. *Entrada 1.50.* Amanhã, *matinée*, com Deonilde Gouveia, Maria Pereira, Ressurreição Nascimento, Ermelinda Pereira, Frutuoso França, Maximino Costa, Augusto Pereira, Vital Almeida e a pequenina imitadora Maria Fernanda. *Entrada 1.50.*

NARANJINA

Peça, prove, compare

Stimson vai visitar
os combatentes americanos

LONDRES, 17.—Stimson, ministro da Guerra dos Estados Unidos, numa entrevista concedida á United Press, declarou que tinha vindo a Inglaterra para vêr como este pais tinha estabelecido os planos para a sua defesa e tambem para estudar o empergo da força feminina em prol do esforço da guerra.

Stimson concluiu por dizer que aproveitará a sua permanencia na Europa para visitar as tropas norte-americanas que estão a combater na Europa.—(United Press).

Reuniu-se ontem
a Comissão de Argel

ARGEL, 17—A Comissão Nacional Francesa de Libertação reuniu ontem sob a presidencia do general De Gaulle. A reunião durou hora e meia, tendo sido discutidos problemas economicos. —(Exchange Telegraph).

Von Papen conferenciou
com o ministro dos Estrangeiros turco

IZTAMBUL, 17—O ministro dos Estrangeiros turco teve uma demorada conferencia com o embaixador do Reich, von Papen.—(Radio Roma).

Ataque a um comboio do «eixo»

LONDRES, 17.—(Reuter).—O Almirantado anuncia que forças costeiras ligeiras afundaram um navio inimigo que fazia parte de um comboio e danificaram dois outros barcos. Estas operações realizaram-se ás primeiras horas da manhã de hoje.—(E. T.).

Abastecimento de gasolina

O Serviço Nacional do Instituto Português de Combustiveis informa-nos de que, por motivo da visita do Chefe do Estado a Torres Vedras, foi pelo sr. ministro da Economia autorizado o abastecimento durante o dia de amanhã, 18, naquele concelho, a todos os motociclos e carros ligeiros particulares (grupos I, II, III, IX e X).

A ESPANHA COMEMORA
o 7.º aniversario do inicio da guerra civil

BARCELONA, 17.—Em comemoração do 7.º aniversario do inicio da guerra civil espanhola, realizar-se-á ámanhã, nesta cidade, uma grande parada agricola, seguida de um desfile dos ex-combatentes perante as autoridades.

A' noite, por volta das dez horas, haverá uma ceia em que tomarão parte 14.000 ex-combatentes, depois da qual se efectuará um grande folguedo. —(United Press).

Antonio José de Almeida

Passa hoje o aniversario da data do nascimento de Antonio José de Almeida, cidadão cujas virtudes não só não esquecem como na distancia do tempo tomam relevo digno do melhor apreço. Junto do jazigo, onde repousam os restos mortais do antigo Presidente da Republica, no Alto de S. João, reuniram-se, esta tarde, alguns dos seus amigos e admiradores, que apresentaram á sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida os seus cumprimentos.

Chegou hoje a Lisboa
a esposa do general Nogués

No avião da Aero Portuguesa, das carreiras entre Tanger e Lisboa, chegou hoje a esposa do antigo Residente Geral da França em Marrocos, general Nogués. Aquela senhora segue para o Buçaco, onde o general está a residir.

ARMA AEREA ALEMÃ

E' muito interessante a pagina grafica dedicada á aviação alemã no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Compre as suas MEIAS no MERCADO DE PELES E MALAS.
Rua dos Fanqueiros, 286

Roosevelt
explica
a sua intervenção
no conflito
entre Wallace e Jones

WASHINGTON, 17—Anuncia-se que depois de ter exonerado o vice-presidente dos Estados Unidos, Wallace, e o secretario do Comercio, Jesse Jones, de todas as suas funções relativas á guerra economica, o presidente Roosevelt enviou áquelas duas entidades a seguinte mensagem:

«Cheguei á conclusão de que a infeliz controversia e o acrimonioso debate publico que se tem desenvolvido entre os senhores na Imprensa publica, que dizem respeito á administração dos assuntos economicos estrangeiros, tornam necessario, no interesse do publico, a transferencia desses assuntos para outras mãos. No meio do lançamento de uma guerra de caracter tão critico para a nossa segurança nacional e para o futuro de toda a civilização, não ha tempo suficiente para investigar e determinar onde existe a verdade nas vossas versões diferentes, sobre transacções que se realizaram ha mais de ano e meio.

A minha acção de hoje não tem por fim decidir essa questão. O que ha a fazer de importante é prosseguir com a guerra a todo o custo e imediatamente. Ora para isto é necessario um inicio novo com homens novos, livres de divergencias e azedumes, entre os respectivos Departamentos. Estou persuadido de que a presente controversia existente entre ambos indica que uma futura cooperação entre os vossos dois departamentos é impossivel, e que, sem uma completa cooperação entre vós, o programa da guerra economica não pode ser realizado.

Tenho a certeza de que o povo americano compreende que tanto um como o outro fez o seu trabalho da melhor maneira para o interesse nacional. Todavia, devemos ir para a frente sem mais delongas nem debates publicos relativos a assuntos que são academicos, pelo menos em face da luta pela obtenção da vitoria na guerra».—(U. P.).

O PORTO pelo telefone
Industria das conservas

PORTO, 17.—No «rapido» chegaram esta tarde os srs. dr. Manuel Sardinha, tenente Nazaré, eng. Francisco Melo Ferreira e dr. Manuel de Lucena, respectivamente, director do Instituto Português de Conservas, directores adjuntos e delegado do Govêrno no mesmo organismo.

Em S. Bento aguardavam-nos, entre outros, os srs. Eurico Felgueiras, João Chaves e Pedro Marocho, da direcção do Gremio de Matozinhos, Mario Ledo, da direcção do Gremio de Setubal e directores dos gremios de Olhão e Portimão.

Depois da sua chegada, dirigiram-se os visitantes para o gremio local, percorrendo, depois, as fabricas de oleo e farinha de peixe. Jantam e pernoitam em Famalicão e, ámanhã, é-lhes oferecido um almoço na pousada de S. Gonçalo, na Serra do Marão.

Execuções em Creta

LONDRES, 17—(Reuter)—A radio do Cairo diz que foram executados pelos alemães, em Creta, 50 refens, sob a acusação de terem auxiliado os «Comandos» britanicos. O locutor da radio lembrou a declaração britanica de que os recentes desembarques, em Creta, foram efectuados sem auxilio da população e acrescentou: «Os britanicos não pediram nem receberam qualquer auxilio da população de Creta».—(E. T.).

Os ataques
aereos
aos objectivos
da Italia

CAIRO, 17.—(Reuter)—Comunicado da aviação do Medio Oriente: «Os aparelhos «Liberator» do 9.º Exercito aereo dos Estados Unidos atacaram o aeródromo de Bari, no sueste de Italia, durante o dia de ontem, incendiando os «hangars» e rebentando a pista de vôo. Incendiaram quatro aviões inimigos pousados e os edificios dos serviços administrativos. Foram destruidos 11 caças inimigos.

A nossa aviação tambem atacou o aeródromo de Crotona, na Italia meridional, na noite de 15 para 16 do corrente, largando bombas sôbre os «hangars» e ateando varios incendios que alastraram pelos edificios do aeródromo. Devido a estas e outras operações não regressaram 3dos nossos aparelhos.—(E. T.).

A R. A. F. atacou Munich e a Italia

LONDRES, 17.—(Reuter).—Comunicado oficial do Ministerio do Ar: «Na noite de ontem para hoje, os nossos bombardeiros atacaram novamente estações transformadoras na Italia setentrional.

Aviões «Mosquito» atacaram objectivos em Munich».—(E. T.).

Os alarmes na Suiça

GENEBRA, 17. — (Reuter).—Ouviram-se alarmes contra ataques aereos na Suiça ocidental.—(E. T.).

Os dois aviões ingleses abatidos foram alvo da D. C. A. suiça

BERNE, 17. — (Reuter).—Depois de inquerito oficial, anunciou-se que os dois aviões britanicos que se despenharam no cantão suiço de Balais, na Terça-feira passada foram abatidos pelo tiro da artilharia antiaerea suiça. —(Exchange Telegraph).

AS REFORMAS DO ENSINO
na Grã-Bretanha

LONDRES, 17.—Entre as propostas de educação organizadas pelo govêrno e publicadas em Livro Branco, contam-se as seguintes:

A idade para deixar a escola será elevada para os 15 anos sem isenções e mais tarde para os 16. Haverá educação parcial obrigatoria para os rapazes e raparigas até á idade dos 18 anos. Todos os rapazes e raparigas entre as idades de 15 e 18 anos terão de assistir a cursos educacionais durante uma parte das horas de que dispõem, a menos que frequentem já qualquer escola nos seus cursos completos.

Calcula-se que quando todas as reformas propostas estiverem completamente postas em pratica, as despesas adicionais atingirão a cifra de 67 milhões de libras esterlinas por ano, dos quais o Tesouro fornecerá 44 milhões, sendo o resto preenchido pela verba das taxas.—(Exchange Telegraph).

O crime de Fafe
O assassino, descoberto e preso, tentou resistir e foi ferido pelos captores

FAFE, 17.—Sobre o crime de morte, ocorrido no lugar de Passadouro, que ontem referimos, as autoridades apuraram que o morto se chamava Antonio Augusto da Cruz, jornaleiro, casado, de 30 anos, que por ali passava a caminho de Borralho. O assassino, Alvaro Exposto, de 68 anos, que, ao que parece, premeditou o crime, tentou evadir-se para Espanha, mas, procurado pelo regedor e pelos cabos, pôde ser apanhado. Ao sentir-se descoberto, tentou resistir, pelo que um dos cabos desfechou um tiro, que o atingiu num dos olhos. Foi levado ao hospital, onde ficou internado, com ferimentos graves na cabeça e no rosto. Ali, no momento em que lhe prestavam socorros, disse que a sua pena foi não ter podido matar dois outros individuos com quem andava de rixa.

ANITA
Grande bailarina
Cristal BAR-DANCING DA MODA
Todas as noites
COSTA

NOS PUPILOS DO EXER(

Ao fim
deu hoje a sua ultima
o prof. coman

O comandante Silva Migueis ao pro nunciar a sua ultima lição

O comandante José da Silva Migueis, h trinta anos professor de Tecnologia e Mecani ca Tecnica no Instituto dos Pupilos do Exer cito, foi alvo de uma justa e sincera homena gem, hoje, naquele estabelecimento militar d ensino.

Por ter sido atingido pela lei do limite d idade, o ilustre professor deu a sua ultima li ção que, por todos os motivos, se transformo numa consagração á sua vida de mestre eru dito, competente e inteiramente votado ao «Pupilos».

Há homenagens protocolares. A de hoje porém, nos Pupilos do Exercito, pela simplici dade e pela sinceridade que a caracterizaram foi antes um acto de inteira justiça prestado um mestre que nunca deixou de ser um ho mem simples e bom.

Presidiu ao acto, que começou ás 12 hora o sr. general Tasso de Miranda Cabral, chef do Estado Maior do Exercito, secretariado p los srs. coronel Arnaldo Douvens, vice-pres dente do conselho tutelar do Exercito, e coro nel Santos Nogueira, director do Instituto.

Ao lado do sr. comandante Migueis tomara lugar os professores tenente-coronel Ferrão capitão Conceição Gomes, e uma represent ção dos antigos alunos.

A sala encheu-se por completo, de oficiai colegas do homenageado, antigos e nov alunos.

O sr. coronel Santos Nogueira proferiu u brilhante discurso de saudação, falando co ternura do sr. comandante Migueis, como me tre e como homem, através dos seus trinta an de serviço, uma longa vida na qual ele pôs e soube criar uma personalidade e um nom adestrando para a vida pratica centenas

CHEGOU NO «SERPA PINTO»
uma cunhada de Eden

Procedente de Filadelfia, chegou hoje a Tejo, o vapor «Serpa Pinto», da Companhi Colonial, que trouxe 232 refugiados inglese que regressam á Europa, entre os quais cunhada do ministro dos Negocios Estrangeiro da Grã-Bretanha, Lady Patricia Prenergast Eden que vem acompanhada de três filhos e era e perada pela sr.ª embaixatriz de Inglaterra por outras senhoras da colonia.

A bordo do «Serpa Pinto», chegou tambe o ministro do Panamá, em Londres, sr. Torra

PORTUGAL
Capital e Rese
Esta Companhia e
lhores condições, ofere
segurados as melhor
LISBOA — Ru
Delegações no Porto

de 30 anos

ição

ante Silva Migueis

rapazes. O director do Instituto pôs ainda em foco a figura do homenageado como criador e organizador das oficinas de instrução profissional.

O presidente da assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos do Instituto referiu-se áquela escola militar, que tem o condão de transformar cada aluno num homem util, e ao seu antigo mestre, em palavras repassadas de respeito.

O sr. comandante Migueis agradeceu as referencias que lhe foram feitas. Fê-lo com invulgar encanto, em tom ameno, mais em conversa do que em discurso. Disse ter apenas cumprido o seu dever, servindo bem, e aproveitou a oportunidade para fazer, por sua vez, o elogio do sr. general Tasso de Miranda Cabral, que deveria ser considerado «benemerito» do Instituto, ideia que depois se soube já ter sido apadrinhada pela direcção dos Pupilos.

O sr. general Tasso de Miranda Cabral pronunciou em seguida um interessante discurso, dizendo haver ali só um homem a homenagear, o grande mestre, sr. comandante Migueis.

Realizou-se depois um almoço, em honra do homenageado, ao qual assistiram os professores e antigos alunos.

Hoje, ás 15 e 30, efectuou-se, solenemente, com a assistencia de varias agremiações desportivas. e de muitos remadores, a inauguração oficial dum tanque para a pratca de remo para oito remadores, o unico existente na peninsula, melhoramento que o Instituto dos Pupilos do Exercito fica a dever ao valioso auxilio do chefe do Estado Maior do Exercito.

O POSSIVEL SUCESSOR

do arcebispo de Westminster

LONDRES, 17.—Chegou a esta cidade, vindo de Roma, monsenhor William Heard, que foi indicado como possivel sucessor do falecido cardial Hinsley, arcebispo de Westminster. Heard tem vivido na Cidade do Vaticano, desde que a Italia entrou na guerra. E' um convertido á religião catolica. Depois de tomar ordens prestou serviço durante sete anos na Igreja da Santissima Trindade, em Bermondsey. Esta igreja foi destruida durante um ataque aereo alemão a Londres.—(E. T.).

Os comandos americanos

na Europa

LONDRES, 17—Anunciou-se, oficialmente, que o major-general Leonard Glerow, sucedeu ao major-general Russel Hartle, no posto de comandante das forças terrestres dos Estados Unidos nas operações do teatro de guerra europeu. Não se revelou a natureza do novo posto de Hartle. Recorda-se que Hartle sucedeu a Eisenhower no cargo de comandante das operações do teatro de guerra europeu após a chegada de Devers.—(E. T.).

Catroux chegou a Argel

LONDRES, 17—(Reuter) — A radio de Marrocos diz que o general Catroux chegou a Argel, na sexta-feira, de regresso da sua viagem á Siria.—(E. T.).

PREVIDENTE

vas 14 mil contos

ectua SEGUROS nas me-
endo além disso aos seus
garantias.

do Alecrim, 10

Coimbra, Braga e Faro

Um «raid»

da aviação

americana

a Abbeville

LONDRES, 17—Anunciou-se, oficialmente, o seguinte: «Formações de bombardeiros médios das forças aereas americanas, escoltadas e apoiadas por caças da R. A. F., forças aereas americanas, Dominios e aliados, atacaram ontem os desvios ferroviarios de Abbeville. Na area do alvo deflagraram grandes incendios. Encontraram oposição dos caças alemães, tendo sido destruidos 3 «FW-190». Não se perdeu um unico bombardeiro».—(E. T.).

As vitimas em França

PARIS, 17.—Segundo o primeiro relato, o ultimo ataque aereo anglo-americano ás localidades do leste da França causou 100 mortos e 250 feridos.—(D. N. B.).

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Kuban e na frente do Mius, onde os sovietes levaram a efeito acções locais.

A aviação atacou ontem, com exito particular, posições de partida e movimentos de tropas do inimigo. Foram derrubados oitenta aparelhos sovieticos, em duelos aereos e devido á acção da artilharia da D. C. A.

Na Sicilia, o inimigo não conseguiu, ontem, qualquer exito apreciavel, a-pesar de violentos e repetidos ataques, especialmente na região de Catania.

Com os seus ataques em vôo rasante, os aviões de caça alemães e as esquadras de aviões torpedeiros infligiram pesadas perdas ao inimigo. Sôbre a ilha foram derrubados dezasseis aparelhos inimigos.

No espaço mediterranico, os anglo-americanos perderam, ontem, 34 aviões.

No estreito de Messina, travaram-se numerosos combates entre vedetas rapidas alemãs e vedetas britanicas, durante os quais foi afundada uma unidade inglesa. Outra foi provavelmente destruida e numerosas outras incendiadas.

A aviação alemã e italiana continuou, ontem, os seus ataques contra a frota de desembarque na Sicilia.

Nas aguas de Ymuiden, unidades de protecção alemãs repeliram o ataque de uma esquadra de vedetas rapidas britanicas. Foi danificada uma vedeta torpedeira inimiga, de tal maneira que a sua perda se pode considerar provavel.

Alguns aviões inimigos voaram a noite passada sobre as regiões do noroeste e do sul da Alemanha. Ataques isolados causaram estragos insignificantes».—(D. N. B.).

Café brasileiro

para as tropas na frente

WASHINGTON, 17.—A carta que o presidente Getulio Vargas enviou ao presidente Roosevelt, por intermedio do ministro do Ar, dr. Salgado Filho, actualmente nesta capital e que por este lhe foi entregue pessoalmente ontem na Casa Branca durante a audiencia que lhe concedeu o presidente Roosevelt diz textualmente o seguinte:

«Aproveito a oportunidade do dr. Salgado Filho ir visitar os Estados Unidos para transmitir a V. Ex.ª, por seu intermedio, os meus melhores votos e sentimentos de amizade e tambem oferecer-lhe para as gloriosas forças dos Estados Unidos, 400.000 sacos de café para ser exclusivamente utilizado na frente de batalha, como contribuição do povo do Brasil para os bravos soldados do vosso país».

Roosevelt exprimiu ao sr. dr. Salgado Filho os seus agradecimentos pela esplendida dadiva do dr. Getulio Vargas.—(United Press).

Constituiu

imponente e sentida

manifestação de pesar

o funeral do brigadeiro

Barreto de Oliveira

Durante a noite passada, e parte da manhã, o cadaver do ilustre militar e escritor, brigadeiro Agostinho Barreto Rodrigues de Oliveira foi velado na capela do cemiterio do Alto de S. João por muitas pessoas de familia e das relações do extinto.

Pelas 10 horas era já muito grande a concorrencia de pessoas de todas as classes sociais, mormente do Exercito, e de muitas dezenas de senhoras, que inteiramente enchiam o templo e o adro fronteiro. O nosso querido camarada Mauricio de Oliveira, filho do extinto, foi então objecto de sentidas manifestações de condolencias.

Pouco depois das 10 horas, formou-se o prestito em direcção ao talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, onde o corpo ia ficar tumulado por expressa determinação do ilustre oficial.

Atrás do prestito seguia o capitão José Vitor Mateus Cabral, conduzindo, sôbre uma almofada, envolta em crepes, a espada, o «bonnet» e as condecorações. Era o feretro ladeado por um grupo de soldados de metralhadoras n.º 1, encorporando-se tambem no cortejo uma deputação de alunos do Instituto dos Pupilos dos Exercitos de Terra e Mar.

Antes de o corpo descer ao tumulo, usou da palavra o general Freitas Soares, em nome dos antigos camaradas. Recordou que o brigadeiro Barreto de Oliveira foi um dos seus melhores e maiores amigos e evocou o primeiro contacto entre ambos na vida dura de campanha, nas planicies do sul de Angola, em 16 de agosto de 1915.

Barreto de Oliveira revelou logo a tempera rija, a firmeza e constancia do seu caracter de eleição. Encontraram-se depois, em 1911, ambos professores na Escola Militar, e seguidamente no Instituto dos Pupilos do Exercito.

Definiu deste modo o saudoso extinto, ao qual o ligava uma amizade sem desfalecimentos.

—Era o homem livre de preconceitos e de servidões, aquele que reflecte, porque consultando a razão, traça para si um plano de vida, e não deixa nada aos destinos do acaso ou ao favor dos homens e das circunstancias. Nem todos o compreenderam; a sua tempera não era de quebrar e, muito menos, de torcer. Foi um «homem», sem deixar de ser justo e humano.

Falou depois, em nome da «Revista Militar» o sr. general Teixeira Botelho. Não se propunha fazer a biografia do ilustre militar, e a seu tempo a «Revista Militar» pagará os inestimaveis serviços que lhe ficou devendo.

Evocou o grande soldado que foi sempre o brigadeiro Barreto de Oliveira, «soldado que se orgulhava de o ser», e a proposito lembrou a definição do «verdadeiro soldado» dada pelo extinto, há dois meses, quando lhe foi entregue o «Premio Almirante Ósorio»: O verdadeiro soldado deverá servir, mas sem subserviencias, cultivar o sentimento de abnegação, mas evitando sacrificios inuteis que o dever não exige; não perder a oportunidade de dar bons exemplos, manter inalteravel aprumo sem vaidade ostensiva; o bom soldado deve «viver para servir» e «não servir para viver».

—Estas qualidades, acrescentara o brigadeiro Barreto de Oliveira, poucas vezes se encontram inatas no mesmo homem. Pois eu estou convencido—exclamou o general Teixeira Botelho—de que o saudoso camarada possuia inatas as qualidades de um verdadeiro soldado, qualidades que a educação e o estudo aprimoravam. A minha saudade mostra-o como irmão gemeo de Mousinho de Albuquerque. Roguemos a Deus que dê á sua grande e impoluta alma de militar a santa paz da morte.

Qualquer dos discursos proferidos causou grande impressão.

Impossivel nos é dar nota de todas as pessoas que compareceram e testemunharam o seu sentimento pela morte de tão honrado cidadão como brioso e exemplar militar. Citamos o comandante Rodrigues Tomaz, chefe do gabinete do Ministerio da Marinha, em representação do sr. ministro da Marinha; generais Pereira dos Santos, major general do Exercito; Freitas Soares, comandante da Escola do Exercito; Pereira Lourenço, Vicente de Freitas, Teixeira Botelho, Casimiro Teles, Bernardo do Canto, comandante geral da Legião Portuguesa, Couceiro de Albuquerque, Santos Correia e Ernesto Machado, almirantes Botelho de Sousa, major general da Armada, Sales Henriques, Magalhães Correia e Sousa Dias; comodoro Fernando Oliveira Pinto; coroneis Viriato Rodrigues, Esmeraldo de Carvalhais. Vitorino Guimarães, Mac Bride, Costa Ferreira, Pires Monteiro, Ferreira de Lima, Lopes Galvão e

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A eleição de 1944

«Os norte-americanos arranjaram um motivo para justificar a sua intervenção na guerra. Esse motivo aparece expresso na frase: lembrem-se de Pearl Harbour. Nem o motivo nem a frase nos servem. Precisamos ser positivos, não podemos ser negativos. Ninguem nunca se bateu apenas para conservar o que está. Deixem-nos ser claros. Nós não nos batemos apenas para replicar ao ataque japonês feito a uma das nossas possessões, para recuperar os mercados da borracha ou para perpetuar a noção imperialista da superioridade do homem branco. Precisamos saber que quando falamos da luta que travamos para podermos fazer a nossa vida não nos queremos referir nem ao nosso elevado nivel de existencia, nem ás nossas casas confortaveis, nem aos nossos excelentes automoveis. Essas são as nossas conveniencias mecanicas, chamemos-lhes assim. Elas constituem uma parte apenas, a parte mais insignificante, das verdadeiras razões por que nós entrámos na guerra. Essas razões são, na verdade, outras e mais elevadas».

DUAS HIPOTESES

James Reston, que escreveu recentemente estas palavras, é, na escola do moderno pensamento politico norte-americano, um dos autores mais lidos e apreciados no seu pais. A sintese que reproduzimos dum dos seus livros constitue o tema fundamental em torno do qual se travará a luta eleitoral nos Estados Unidos em 1944, no caso duma vitoria dos aliados. Os motivos de divergencia de ordem interna que, exceptuado o caso de Woodrov Wilson, têm determinado o resultado da quasi totalidade das eleições presidenciais norte-americanas serão, nesse caso, relegados para segundo plano. A orientação do pais em materia de politica externa será o motivo fundamental em torno do qual as ovinições dos norte-americanos se dividirão e o seu voto se decidirá.

Isolamento sistematico ou cooperação internacional será o dilema posto á consciencia e á inteligencia dos cidadãos norte-americanos, antes que eles se decidam. A sua decisão, para o caso duma vitoria aliada, é quasi escusado dizê-lo, não interessa apenas aos Estados Unidos e ao seu povo; interessa a todo o mundo. O caso da vitoria dos adversarios daquele país ou da continuação das hostilidades á data da realização da eleição presidencial obrigaria a uma revisão total das concepções predominantes na vida publica norte-americana.

OS CANDIDATOS

A tradicional divisão em partidos, republicanos a um lado, democratas a outro, desempenharia um papel secundario na evolução da luta eleitoral. Os americanos dividir-se-iam em isolacionistas e colaboracionistas. Os membros da Camara dos Representantes eleitos nelos democratas contra o sr. Roosevelt tendem para um isolacionismo tão ortodoxo como os republicanos da escola do senador Wheeler ou do antigo presidente Hoover. Os republicanos como o sr. Willkie são certamente tão colaboracionistas, no plano internacional, como os democratas da escola do vice-presidente sr. Wallace.

O sr. Willkie será um dos candidatos oficiais na competição marcada para o ano proximo. O seu programa é, em resumo, aquele que aparece expresso nas palavras de James Reston, que acima transcrevemos. O nome do actual presidente continua a ser considerado como um dos candidatos provaveis e, a-pesar do seu silencio compreensivel, não é de excluir a hipotese duma quarta candidatura Roosevelt. Os republicanos ortodoxos, ou melhor, depositam as intransigentes, depositam as suas mesuas esperanças no nome reconhecidamente popular do antigo procurador Dewey.—C. F.

AGUA DE VALE DE CAVALOS

Prefira sempre esta puríssima Agua

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata. 257. (esquina da R. de Santa Justa).

É anti-magnético

A PRECISÃO *de um Tissot*

nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. Sª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito especial de 300 contos, para despesas com restituições de direitos e outras quantias indevidamente cobradas ou escrituradas em receita do Estado; e mais dois decretos de abertura de creditos: um pelo Ministerio da Educação Nacional, de 25.174$40, para pagamento de serviços e encargos; e outro pelo Ministerio da Economia, de 180 contos, destinado a ocorrer a despesas de deslocação, de viagem e de marcha.

■ *Um despacho do subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, determinando que aos assalariados da industria textil algodoeira sejam garantidos pelas respectivas empresas, emquanto persistirem as actuais circunstancias, o minimo de três dias de trabalho por semana ou o correspondente salario.*

VIDA MUSICAL

Campos Coelho

E' esta noite, ás 21 e 15, no Sindicato Nacional dos Musicos, o concerto de piano em que tomam parte o professor Campos Coelho e alguns dos seus melhores discipulos.

Nunca andaram tão falados os Alfaiates de S. Julião!

Esta fama ganharam-na eles por vestirem elegantemente

meia Lisboa com os seus fatos de verão!

Confecções de garboso figurino, em tecidos excelentes, executadas impecavelmente sob o duplo ponto de vista do corte e do acabamento.

Obras que fortalecem o renome da

Afamada Alfaiataria da classe média

cuja direcção está a cargo do socio fundador, José Paulo Pereira, e do novo associado, José Maria Pires.

Sede—Nesta LISBOA, esquina da RUA DOS FANQUEIROS

GELEIRAS

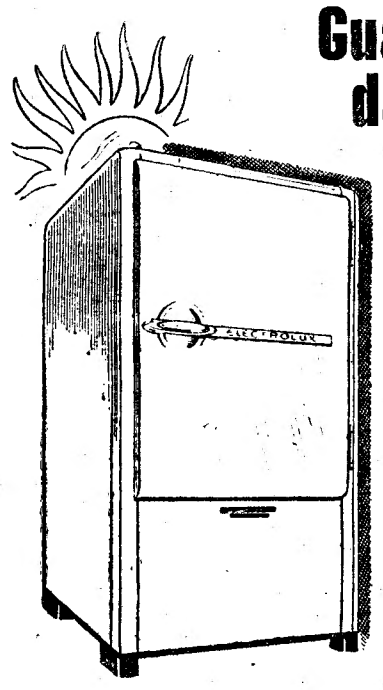
ECONOMICAS. NA ANTIGA

CASA DE UTILIDADES

RUA DE SANTA JUSTA, 54 - 56

Tel. 22643 **LISBOA**

Guarde os alimentos da acção do calôr



adquirindo um FRIGORIFICO

«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade, gás e petróleo

Vendas c/ facilidades de pagamento

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA Av. Liberdade, 141 — **PORTO** Pr. Liberdade, 123

LEIA O sempre fixe

Que lindas sedas!!!

E OUTROS TECIDOS DE VERÃO POR METADE DO PREÇO!!

Na Rua Arco Marquês de Alegrete, 39, 1.º andar

DURANTE A FEIRA DAS MEIAS!!

MEIAS DE SEDA S/ DEFEITOS, DESDE 6$40

Opaletes florinhas	4$30	Peugas brancas e cru, saldo	5$00
Riscado camisciro, 4$60 e	3$80	Soquetes para criança desde	3$50
Percais, lindos padrões réclame	4$30	Soquetes para senhora, reclame	4$90
Tecidos leves, lindas ramagens, m.	7$50	Camisas seda m/ manga, novidade	58$50
Tecidos lavaveis, finos, padrões p.ª vestidos, metro	10$50	Camisas popeline, grandes lotes, lisas e riscas, 62$50, 53$50, 47$50 e	35$00
Crepes estampados, grande saldo, metro	11$50	Camisas frescota, novidade verão	18$50
Voile de seda fina, ramagens, m.	14$50	Camisas bom zefir desde	10$90
Crepe China liso de 0,70 e 0,80, 19$50 e	17$50	Cuecas bom zefir, saldo 8$70 e	5$60
Crepe georgete liso, tons finos, reclame	21$00	Cuecas sarja forte, saldo 13$60 e	10$40
Crepes estampados, as mais finas fantasias, 29$50 e	25$50	Parures bordadas e c/ ajour, 32$50 e	27$50
Georgetes pintas, todas as côres	27$50	Blusas malha seda, reclame	65$00
Bembergs estampados, ramagens, chics	23$00	Combinações malha seda	65$00
Crepe Marrocain, tons finissimos	32$00	Camisas senhora, com alças, 7$50 e	4$60
Crepe China pintas, grande saldo	20$00	Pijamá verão, fino, riscas	56$50
Toalhas turcas, grande saldo	3$60	Meias algodão com reforço 3$60 e	2$20
Grandes lotes toalhetes, 2$20, 2$00	1$60	Meias linho com costura, 8$40 e	4$50
Camisolas m/ manga e s/ manga	9$20	Meias escocia fina, 7$50 e	5$00
		Peugas algodão fortes, 1$80 e	1$20
		Peugas escocia fantasia, 5$00 e	3$60
		Peugas caneladas, grande saldo	4$00

PROVINCIA e ILHAS

Enviamos amostras e tudo contra reembolso na volta do correio

ESTANCIA

de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional.

Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.*

BOX

Tarré combaterá contra Beni Levy

no Estadio Mayer!...

na segunda-feira, inadiavelmente

Muito embora tenha sido necessario demover inumeras dificuldades, a Sala Central tanto persistiu que conseguiu!

Tarré, o já celebre pugilista espanhol, curissimo meio-medio que há duas épocas é aguardado entre nós, combaterá depois de ámanhã contra o grande campeão nacional Beni Levy.

Conseguirá o nosso valoroso representante, no seu combate de despedida, juntar mais uma brilhante vitoria ao seu «record»?

BENI LEVY

Os desportistas do país vizinho de há muito que depositam larga confiança em Tarré, a tal ponto que o tinham reservado para um combate em Barcelona. De caracteristicas de dureza e combatividade, Tarré tem sido sempre um pugilista tão «dificil» de manobrar que raramente é contratado no seu país. Ferrer que há pouco se bateu com Inacio Ara, não conseguiu melhor com Tarré do que um «match» nulo.

Se a tarefa de Levy é dificil, não o é menos a do simpatico campeão dos meios pesados Agostinho Guedes, batendo-se contra o coreaceo Guillen, o homem que nunca, em «rings» de Espanha, foi a terra!

Agostinho Guedes seguiu para este combate, pela primeira vez na sua vida uma larga e cuidadosa preparação na companhia de Beni Levy, de cujo contacto beneficiou, em velocidade e ardor combativo.

Guedes vai surpreender o publico pela «forma» em que desta vez se apresentará e pelos progressos que demonstrará.

E' justo que se diga que os jovens Anton Branco (2.ª serie) e Antonio Correia (3.ª serie) vão defrontar adversarios bastante valorosos.

Branco defronta nada menos que o campeão de Espanha dos minimos Ortega. O «puncheur» Antonio Correia bate-se contra o conhecido Guadalupe, que a-pesar-de terceira serie já venceu entre nós Rebordão e Jack Pestana. O proprio Miguel França não conseguiu melhor que um «match» nulo que ficou celebre pelos escandalos que provocou. Conseguirá Correia «passar» a guarda de Guadalupe e aplicar-lhe alguns dos seus fortissimos golpes?

Do programa consta ainda a reaparição do jovem Kid Levy, que em 1940 e 1941 se exibiu no Estado Mayer.

O sosia de Levy reaparece contra Wenceslau, o mesmo pugilista que serviu de «pedra de toque» a Xangai, na sua estreia entre nós.

Pode dizer-se que nunca se organizou tão sensacional e arrojado programa—mas o Estadio Mayer esgotará, para compensação de tantos esforços e perseverança.

VIDA MUSICAL

Sociedade de Musica de Camara

O ultimo concêrto desta Sociedade nesta temporada realizou-se com larga contribuição da pianista Nina Marques Pereira e sob o patrocinio da Fundação João Arroio, figurando no programa algumas peças para canto e piano, dêste autor.

A modalidade das referidas quatro peças, embora bastante teatral, é mais uma prova de que João Arroio pertenceu ao grupo dos que reagiram em Portugal contra a absorção da musica italiana; o facto, apoiado por uma alta posição social, abona hoje ainda em seu favor. Foi sua interprete a soprano Vitorina Maldonado, que se houve com brilho, acompanhada por Beatriz Soares. Mas a voz ampla e a escola de Vitorina Maldonado parecem-nos muito mais proprias para cantar opera verista do que musica de camara, uma melodia de Franck, outra de Grieg, consolidaram a nossa opinião.

... E' verdade que as proporções da Sala do Sindicato—estreita, comprida e pouco alta—são tambem causa da dificuldade em regular as sonoridades. Contudo, a interpretação da Sonata op. 13, para piano e violino, por Nina Marques Pereira e Paulo Manso, não deixou de ser de boa qualidade musical, distinguindo-se Paulo Manso no Andante, de colorido e expressão realizadas com muita facilidade. Nina Marques Pereira, que ouviamos pela primeira vez em colaboração, tem a probidade e a seriedade indispensaveis ao genero. Uma certa falta de «intimismo» que lhe notamos já tinha sido sensivel a solo nas mais concentradas das «Cenas Infantis», de Schumann: «Réverie», «Adormecer», «Fala o poeta»; e é tanto mais para admirar porque Nina Marques Pereira tem uma sensibilidade nada superficial, muito verdadeira. Tecnicamente, está em progresso. com muito equilibrio, nas duas mãos, magnifica dedilhação, rematando invulgarmente bem. E tem vida ritmica e folego, o bastante para ter-nos dado uma interessante interpretação de um arranjo de cinco trechos da dificil «Petrouchka», de Strawinsky. Sendo das pianistas que mais devem a si proprias, Nina Marques Pereira é um dos valores com quem se pode e deve contar.

Concerto de Caridade, nas Belas Artes

Podiamos chamar-lhe tambem, e com toda a propriedade, concerto de Philip Newmann, que deu, desta vez, a prova cabal do seu valor. O programa tinha a particularidade, para nós muito interessante e valiosa, de apresentar sómente obras para violino solo: constou de uma boa contribuição de Bach—a lindissima e pouco tocada «Partita» que termina com a celeberrima «Chaconne»—uma Sonata de Isaye, dedicada a Kreutzer, em 1.ª audição, (obra muito influenciada pelos grandes mestres anteriores a Isaye, a começar por Bach, mas de alta virtuosidade, como era natural, traduzida em efeitos curiosos) um gracioso Capricho de Rode, e a peça de estudo transcendente e estilo impecavel, tambem em 1.ª audição, «Arte do Arco», de Locatelli, actualizada por Thomson.

O exuberante temperamento de Philip Newmann mostrou-se na sua mais feliz forma e no ambiente desafogado que melhores condições lhe proporcionaria. O que colocamos em primeiro lugar é, justamente, a sua escola d arco, desenvolvida e ousada. O que mais nos agrada em Philip Newmann é a impressão de conjunto, de verdadeira grandeza e impetuosidade; não lucra, em parte, das qualidades de uma arte muito burilada e castigada, mas tampouco lhe sofre os inconvenientes.

O sucesso foi estrondoso. Os fotografos... até abusaram. As Belas Artes, na pessoa do seu presidente da direcção, homenagearam o concertista. O produto do concerto revertia a favor da benemerita Cruz Vermelha Portuguesa. E dignou-se assistir o Chefe do Estado.

Tardes de Arte

A Sociedade N. de Belas Artes tambem contribuiu para um empreendimento de cultura artistica em que o proposito, ao que parece, é reunir a poesia, a musica e o comentario verbal. Nós pertencemos ao numero dos que acreditam na possivel aproximação da musica pela literatura, e mesmo numa feliz combinação duma e doutra; mas a tarefa é muito mais melindrosa do que nós mesmo julgámos em tempos.

A parte principal do programa a que assistimos constava duma conferencia de Acacio Leitão sobre «Schumann, a sua obra prodigiosa e a sua vida romanesca», entrecortada de colaboração poetica e musical pela cantora Marina Dewander Gabriel, acompanhada por Regina Cascais, pelo pianista Abreu Mota, e pela declamadora Mariana Brandão. A conferencia foi dominada por uma integração quasi doentia num lirismo unilateral e achamos forçada a junção do Soneto de Camões «Sete anos serviu Jacob». Mas em conjunto, Acacio Leitão revelou uma sensibilidade fina, uma mentalidade elevada.

Abreu Mota, na audição parcial do Carnaval op. 9 e das Cenas Infantis, foi perfeito como tecnica de pormenor, como expressão foi de uma sobriedade que quasi se confunde com frieza, mas que deve ser reserva de delicadeza. Marina Dewander Gabriel interpretou com equilibrio, inteligencia e boa disposição vocal seis formosos «lieder».

Independentemente do assunto Schuma n, esta «Tarde de Arte» incluiu outra palestra de Acacio Leitão sobre «D. Dinis, o Trovador», ilustrada por Mariana Brandão, e recitações por João Villaret.

Sociedade N. de Musica de Camara

O muito jovem violinista Antonino David, em concerto extraordinario desta Sociedade no Sindicato N. dos Musicos, quis apresentar o resultado dos seus ultimos estudos em Viena de Austria. Valeu a pena; os progressos são evidentes, na arcada sobretudo, que se adaptou perfeitamente a uma escola de extrema vivacidade, e nos «harmónicos». E Antonino David tem uma forte musicalidade, é afinado por temperamento, tem auto-dominio sem alterar uma simpatica ousadia juvenil.

Ou porque quis sujeitar-se a provas de me puramente violinistico, ou por tendencia, abordou obras de virtuosidade especializada, como a Fantasia sobre a 4.ª corda de Paganini, que tem grande interesse de factura, a Sonata em mi do mesmo autor, o possidonio «Zéphyr» de Hubay, e o conhecido «Zapateado» de Sarasate. A parte mais graciosa, tivemo-la contudo na despretensiosa Sonata de Dvorak; e na obra de maior exigencia musical, a Sonata em si bemol de Mozart, Antonino David é o primeiro a saber que se muito fez ainda lhe falta mais com que cumprir. Para musica deste genero, tambem não basta um «acompanhamento», embora pela boa artista Albertina Freire; é preciso uma colaboração.

FRANCINE BENOIT

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manoel Pinto Coelho, Maria Vera de Castelbranco de Paiva Brandão, D. Maria Genoveva Cirilo Machado Pinto Basto, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Margarida Manuel de Mendonça Côrte Real, D. Alice Fernandes Velasco y Bachá, D. Helena Arcer Guedes da Fonseca da Costa Gomes, D. Elisa Coelho Messeder, D. Ilda Julia Sá Pinto de Abreu Sotomaior Gomes Leal Cardia, D. Matilde Aires de Sá, D. Esperança Matos Roque Duque Benades, D. Laura Couto Lopes, D. Deolinda Ervedosa e a menina Maria Leonilde Saturio Pires de Sequeira Braga.

EM VIAGEM

Para a sua casa na praia de Armação de Pera (Algarve), onde passa o verão, partiu com sua esposa e filho o sr. Ramos Taborda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
JULIA MENDES—A's 22 e ás 23 e 15—«Bacalhau a pataco!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A Viuva Alegre».
TIVOLI—«A pequena heroina».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Rin-Tin-Tin, o rei dos lobos».
CONDES—«Aixa».
ODEON—«O Monte Cristo Moderno».
PALACIO—«O Monte Cristo Moderno».
CAPITOLIO—«O castelo de Hudson».
CENTRAL—«A ponte de Waterloo».
TERRASSE—«A princesa endiabrada».
LYS—«A princesa endiabrada».
REX—«Isto acima de tudo».
PROMOTORA—«Anjos de acra negra».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Meu filho e meu rival».
SALÃO IDEAL.

TRIBUNAIS

Repetição de um julgamento

No 5.º juizo criminal, realizou-se, pela segunda vez, em tribunal colectivo, o julgamento de José Vicente Lopes, acusado de, em janeiro de 1939, no Lumiar, ter agredido á machadada, por uma questão de negocios, o seu socio Antonio Lazaro Miranda. A audiencia repetiu-se em virtude de o Supremo ter proferido um acordão que mandou baixar o processo á primeira instancia. Quando do primeiro julgamento, por não se ter feito prova do crime de homicidio frustrado, o reu foi apenas condenado em um ano de prisão correccional, tendo a acusação particular interposto recurso. O reu foi agora novamente condenado em prisão correccional, por dois anos, levando-lhe em conta o tempo de prisão sofrida. O Ministerio Publico recorreu.

Os barcos suiços no Tejo

Estão retidos no Tejo desde há tempos, alguns navios suiços e gregos, cujos serviços foram suspensos, por circunstancias relacionadas com o recrudescimento da guerra na Europa. Aqueles barcos transportavam cereais da America para Lisboa e daqui para a Suiça, via Genova.

AFOGADO NO RIO

VILA NOVA DA CERVEIRA, 16.—Afogou-se hoje, quando se banhava no rio Coura, o menor de 11 anos José de Abreu da Silva, filho de Candido Augusto da Silva e de Helena de Abreu.

CAFÉ RESTAURANTE
"A MARISQUEIRA,,
(Café dos Banhistas)
Cascais Telefone: 234

Hoje, sabado, ás 22 horas, inauguração da epoca balnear; com muito brilho e a contento dos fossos estimados clientes vem dar os seus concertos um «trio» do Instituto Branco Rodrigues. O baile principia ás 23 e termina á 1 hora. Selecção rigorosa. Reserve a sua mesa.

O funeral

do brigadeiro

Barreto de Oliveira

(Continuação da página central)

José Rodrigues; comandantes Henrique Tenreiro, Luiz do Cais e Sarmento Rodrigues; tenente-coronel Raul Ferrão, Bernardino Correia, Julio Cayola, agente geral das Colonias; Mario de Noronha, Saturio Pires, Jaime Lopes Brejo, engenheiro Plinio Silva, Joaquim Paço d'Arcos, Antonio Maria Pereira, majores Luiz Alberto de Oliveira, Oscar de Freitas e Cabaço; capitães Agostinho Lourenço e Afra Nozes, respectivamente director da P. V. D. E. e subdirector da Censura; Faria Afonso, secretario-geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, que representava aquela patriotica organização e o respectivo presidente sr. general Daniel de Sousa, etc.

O «Diario de Lisboa» estava representado pelo seu director sr. dr. Joaquim Manso, pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da Renascença Grafica e pelos seus redactores Norberto de Araujo, Carlos Ferrão, dr. Mario Neves, Rogerio Perez e Santos Jorge, que representava os srs. drs. Norberto Lopes e Ribeiro dos Santos, respectivamente, chefe e subchefe da Redacção.

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, subdirector do nosso prezado colega «O Seculo» representava seu pai, sr. João Pereira da Rosa. O «Diario de Noticias» estava representado pelo sr. coronel Pereira Coelho, secretario geral, e pelos srs. Aprigio Mafra, chefe da Redacção; dr. Jaime Leitão, Urbano Rodrigues, Fausto Vilar, Armando Aguiar, Belo Redondo, Pinto Monteiro, Amilcar Sarmento, Manuel Luiz Rodrigues, Metzer Leone, etc.

Os srs. José Augusto e Urbano Carrasco representavam, respectivamente, o sr. dr. Tinoco e a Redacção do «Diario Popular». O sr. dr. Manuel Murias, director do «Diario da Manhã», fez-se representar pelo sr. Pires Gomes, e a Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas pelo sr. Alvaro de Andrade.

Entre a numerosa assistencia, destacavam-se, ainda, além de muitas senhoras, os nossos companheiros de trabalho Diniz Salgado e Ernesto Castelo Branco, e os srs. Fernando Calixto, Antonio Sequeira, Dário Gomes Nóvoa, Alfredo Marques, Francisco Rodrigues, muitos oficiais de varias armas e patentes do Exercito e da Armada e representantes de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor, da Companhia Colonial de Navegação, da Parceria Antonio Maria Pereira, etc.

IV EXPOSIÇÃO CANINA

Jantar do Caçador no Estoril

Vai constituir um verdadeiro exito, a IV Exposição Canina (Campeonato Nacional) reservada a Cães de Caça e de Desporto, organizada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do Club dos Caçadores Portugueses e que se realiza no proximo dia 25, nos Terraços do Casino Estoril.

As inscrições de cães sobem constantemente, quer no Casino Estoril, como no Club dos Caçadores. Previnem-se os retardatarios de que a inscrição se encerra amanhã, á meia noite. A todos os expositores é concedido o seu transporte gratuito para o Estoril, para o que têm uma carruagem especial, no comboio que parte do Cais do Sodré ás 9 e 53, bem como o seu regresso.

No salão de cinema haverá uma sessão especial em que se exibem filmes de caçadores e de cães, sendo-lhes facultada a sua entrada livre e a suas familias e convidados.

Em seguida á distribuição de premios, será oferecido a todos os expositores, no Restaurante do Casino, decorado tipicamente, um Jantar do Caçador, servido com todas as suas caracteristicas. Para este jantar, está já aberta, a todos os que não sejam expositores, a reserva de mesas.

Haverá ainda uma Feira de Cães de Caça e de Desporto, sendo a sua inscrição tambem gratuita.

No dia 22 abre a I Exposição Cinegetica, no «Hall» do Casino.

V. Ex.ª já pensou
na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no Avaliador oficial?
17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de St.º Antão)

BICICLETAS
a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

Os alemães concentram todas as suas forças para a batalha decisiva

(Continuação da 1.ª pagina)

lia, nas mãos dos aliados, aumenta rapidamente. A ultima importante conquista foi Biscari, a noroeste de Comiso. Os engenheiros britanicos, que desembarcaram com os canadianos, tinham o primeiro aerodromo bastante avariado, em condições de funcionar 48 horas depois da sua ocupação. O peso dos bombardeamentos aliados tende agora a ser transferido, com grande aumento, para o continente italiano, pois os objectivos na Sicilia são cada vez menos.

Os numeros para a luta aerea sobre a Sicilia confirmam hoje que o «eixo» não conseguiu desafiar as forças aereas aliadas. No sabado, os aliados perderam 28 aviões e o «eixo» 22; no domingo, 9 contra 45; na segunda-feira, 11 contra 28; na terça, 7 contra 42; na quarta, 5 contra 9 e na quinta, 7 contra 16, o que prefaz um total de 67 aviões aliados, contra a destruição de 162 do «eixo». Mesmo que os aliados tivessem metade dos 4 mil aviões, que os alemães dizem que os aliados ali têm, as perdas seriam menos de meio por cento.—(E. T.).

As concentracões alemãs na planicie de Catania

LONDRES, 17—(Reuter)—(Do correspondente especial da «Reuter», na Sicilia). Segundo certas informações, todas as forças alemãs da ilha estão concentradas na planicie para a defesa, muito importante, do aerodromo de Gerbini, e dos oito campos de aviação satélites, de onde têm partido as forças aereas da «Luftwaffe», para atacar as estradas, as nossas tropas e os nossos navios, o que lhe tem custado, aliás, um preço elevado. A fumarada da batalha mistura-se com os vapores emitidos pelo Monte Etna, cuja cratera inferior entrou em erupção pela primeira vez há alguns anos. Os combates serão provavelmente duros e todos os elementos blindados disponiveis tomarão parte nela.—(E. T.).

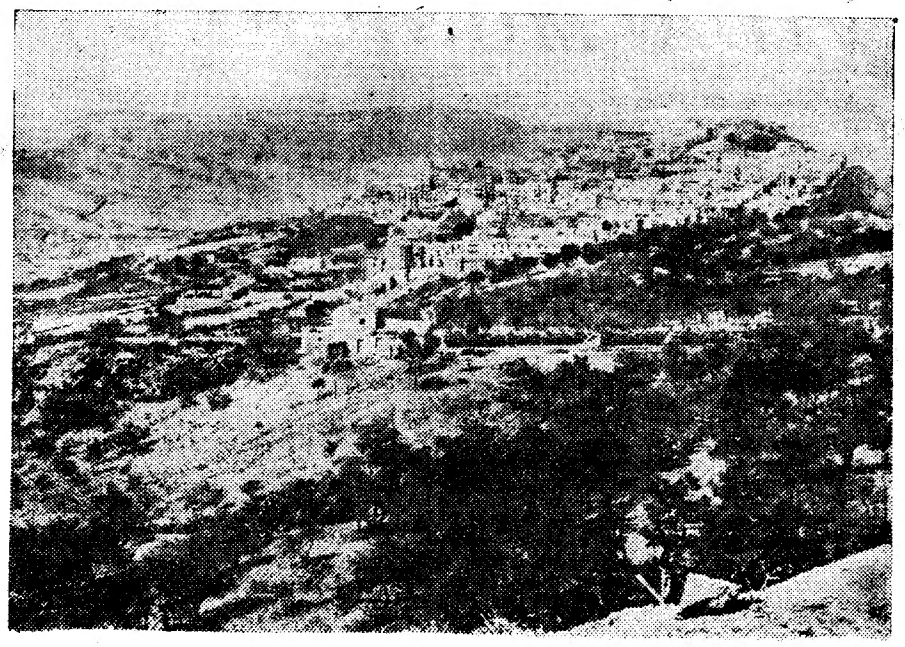
O comunicado italiano diz que a luta é particularmente dura nas regiões de Catania e Agrigento

ROMA, 17—Comunicado oficial: «Na Sicilia e em particular nas regiões de Agrigento e de Catania, continuou-se ontem a combater com encarniçamento. O adversario, não obstante os fortes ataques desencadeados e as elevadas perdas sofridas, não conseguiu obter novas vantagens. Os nossos destacamentos aereos de combate infligiram ás tropas inimigas, em repetidas acções de vôo rasante, graves perdas em homens e material.

Os aviões-torpedeiros e bombardeiros do «eixo» conduziram vigorosas acções contra navios inimigos na zona de Cabo Passero e nas proximidades dos portos de Siracusa e Augusta. Um navio mercante, de 7.000 toneladas, que foi incendiado, afundou-se.

A caça alemã abateu, no espaço aereo da ilha, 16 aviões inimigos, dos quais 12 do tipo «Liberator».

As incursões realizadas pelo inimigo contra Napoles, Bari, Reggio, Calabria e Messina não causaram danos de monta, tendo sido limitado o numero de vitimas. Foram tambem realizadas acções de bombardeamento e de flagelação de



Panorama de Agrigento, a cidade siciliana que foi alcançada já pelas tropas aliadas

reduzida importancia sobre Spezia e localidades da Lombardia e de Emilia. Foram destruidos, no total, pelas artilharias da defesa e pela caça, 18 aviões atacantes, dos quais 5 em Messina e Reggio Calabria, 3 em Bari, 7 em Napoles e 3 entre Varese e Pavia.

Roma foi sobrevoada, durante esta noite, por aviões adversarios, que largaram panfletos de propaganda.

Nas aguas da Sicilia oriental, um nosso cruzador ligeiro, atacado por alguns torpedeiros inimigos, afundou dois e levou a termo a sua missão sem ter sofrido qualquer dano. Um contratorpedeiro inimigo foi torpedeado por um nosso submarino.

Em consequencia das incursões inimigas, atrás referidas, foram até agora apuradas as seguintes perdas entre a população: 22 mortos e 70 feridos em Napoles, 3 mortos e 31 feridos em Bari, 6 feridos em Spezia, estando em curso o das que se referem a Reggio Calabria e Messina. As vitimas definitivamente apuradas, depois da incursão inimiga contra Livorno, ascendem a 252 mortos e 503 feridos.

Durante os combates dos dias precedentes, caiu heroicamente o lugar-tenente general da Milicia e general de brigada do Real Exercito, Enrico Francisci. Tinha sido enviado á ilha para assumir um importante comando e imediatamente quis fazer-se conduzir ás primeiras linhas para melhor se inteirar da situação e mais eficazmente conduzir as forças postas á sua disposição na aspera batalha em curso. O seu altivo espirito de soldado valoroso, de devotado servidor da Patria e do Regime, impelia-o, como sempre, para onde o perigo era maior e uma salva de artilharia terminou a sua ainda valiosa existencia. O nome de Enrico Francisci acrescenta-se aos dos muitos oficiais generais, imolados nesta guerra no campo da batalha para os quais as patentes elevadas concediam sobretudo o privilegio de serem os primeiros nos riscos e na luta e de oferecerem assim o luminoso exemplo do dever cumprido até ao sacrificio supremo».—(R. R.).

Os contingentes mobilizados em Espanha

MADRID, 17 — O projecto apresentado pelo govêrno ás Côrtes, pedindo a concessão dum credito de 234 milhões de pesetas para a aquisição de barracões de madeira e de elementos necessarios para a instalação dos contingentes do exercito espanhol recentemente mobilizados tem por fim instalar convenientemente as forças militares.—(U. P.).

As tropas aliadas chegaram a Agrigento

— Segundo Radio Roma

NOVA YORK, 17 — (Reuter) — Segundo um telegrama de Radio Roma, captado em Nova York, as forças aliadas na Sicilia teriam chegado a Agrigento.—(E. T.).

Novos desembarques de paraquedistas

LONDRES, 17.—(Reuter).—A radio alemã, na sua emissão para o estrangeiro, declarou que novos destacamentos de tropas paraquedistas aliadas aterraram á retaguarda das linhas do «eixo» na Sicilia.—(E. T.).

A profundidade do avanço das tropas americanas

LONDRES, 17—(Reuter)—A radio de Argel informa que as tropas americanas em campanha na Sicilia ocidental avançaram já até uma profundidade de 50 quilometros.—(E. T.).

Comunicado dos aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 17.—O comunicado de hoje diz: «Os caças-bombardeiros avariaram quatro navios mercantes nas docas de Termini e atingiram outros a tiros de canhão, durante incursões sobre as aguas sicilianas. Aviões torpedeiros afundaram um grande navio mercante a cêrca de 40 milhas a leste da Sardenha e incendiaram um navio de escolta».—(E. T.).

Antes do fim do verão

os ataques ao Reich AUMENTARÃO DE INTENSIDADE

WASHINGTON, 17—Já existem bombas com mais de duas vezes o tamanho das actuais de 4 toneladas e muito mais destruidoras.

Espera-se que possivelmente, no proximo outono, já estejam em acção bombardeiros muito maiores e mais poderosos do que mesmo as super-fortalezas voadoras.

Os tecnicos aeronauticos, que ontem fizeram aqui estas declarações, acrescentaram que, antes do fim do verão, seriam lançados na batalha da Europa ataques com um poder aereo e uma escala tal que tornariam as piores noites até hoje sofridas pela Alemanha quasi triviais. Bombardeamentos de 5 mil toneladas poderiam ser realizados dentro de meses.—(Exchange Telegraph).

Antigo deputado francês condenado em Paris

BARCELONA, 17.—A Agencia Transocean anuncia de Paris que o Tribunal de Apelação de Montpellier condenou, por rebeldia, a cinco anos de trabalhos forçados o antigo deputado para Paris, Charles Valin.

Valin, que pertencia ao Partido das Cruzes de Fogo, chefiado pelo coronel La Roque, foi acusado de ter atentado contra a segurança do Estado.—(United Press).

A' HORA DE FECHAR

As tropas de Montgomery retomaram o avanço SOBRE CATANIA

LONDRES, 17—(Reuter)—A radio de Argel declara: «As forças aliadas avançam em todos os sectores da Sicilia. Depois de terem repelido o violento ataque dos blindados alemães, proximo de Augusta, o 8.º Exercito britanico retomou o seu avanço sobre Catania. Os aliados ocuparam três aldeias na planicie de Catania, que já haviam sido submetidas a um bombardeamento do lado do mar.

As forças americanas continuam a progredir satisfatoriamente ao norte de Gela, numa região particularmente acidentada».—(E. T.).

Os aliados aproximam-se de Gerbini

LONDRES, 17—Segundo anunciou esta manhã Radio Roma, as tropas anglo-americanas que combatem na Sicilia estão a aproximar-se da cidade de Gerbini, no coração da planicie de Catania.

Este facto significa que nove aerodromos do «eixo» centralizados á volta de Gerbini estão directamente ameaçados de cair na posse dos aliados.

Entretanto, a ala esquerda do 8.º Exercito britanico, que tomou ontem a cidade de Vizzini, está a ameaçar seriamente o flanco esquerdo do exercito inimigo.—(United Press).

Cidades conquistadas na Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 17—(Reuter)—Um comunicado oficial anuncia a conquista pelas forças aliadas de Caltagirone, Lentini, Scordia e Grammichele.—(Exchange Telegraph).

Alexander foi nomeado governador da Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 17.—(Reuter).—O general Eisenhower nomeou o general sir Harold Alexander governador militar da Sicilia, com plenos poderes.—(Exchange Telegraph).

«CENTRAL DA BAIXA»
RESTAURANTE — PASTELARIA
SALÃO DE CHA
Aberto até às 2 horas da manhã
Rua do Ouro, 94-98

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448

Jantar bem, num ambiente de elegancia como a bordo dum transatlantico, só no
ESPELHO DE AGUA
RESTAURANTE — BAR — DANCING
5.as, sábados e domingos, chás dançantes
Jantares de mesa redonda das 20,30 ás 22,30 — Preço 35$00
PRAÇA DO IMPERIO — BELEM — Telefone 81 068

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
Restaurante Dancing Bar
Hoje, 1.º Sábado da Epoca
TRAJO DE NOITE

Todas as noites MARIA SIDONIO Pavilhão Português

PAGINA DESPORTIVA

Antonio Lopes

«o famoso 4010»
já não é treinador do C. F. B.

Antonio Lopes—o «4.010»—, desde a época de ouro do Casa Pia A. C. que anda na bôca dos desportistas. Primeiro, em consequencia da sua estupenda vida de jogador—um diabo, positivamente... Depois, pelo seu acrisolado amor ao desporto e ao instituto, onde se educou, que lhe deu entusiasmo incansavel para se entreter na preparação das «équipes» de futebol do clunbe em que se notabilizou. Simplesmente, a vida e os homens são muito duros, e Antonio Lopes ao fim de longos anos de trabalho valorosos, teve de recolher á privada.

Surpreendeu-o o Belenenses naquele descanso provisorio—que o «4.010» não é homem para esquecer ou ser esquecido: Miguel Buttuler, seu amigo pessoal e prestigioso vice-presidente da direcção do C. F. B. entendeu necessarios os seus serviços, e ele, tão modesto como dedicado, não hesitou: foi para treinador do Belenenses. Outras possibilidades, outra vida, em suma, mas nem assim foi feliz inteiramene.

Antonio Lopes

O Belenenses reviveu os melhores tempos de grande e prestigiosa «équipe», conquistou totalmente a critica e fez alarde de personalidade insuperavel, mas não deu a Antonio Lopes o que ele, certamente, desejaria... Ao findar da época, Antonio Lopes tomou a resolução de abandonar.

Isto se dizia, e, por invulgar, nos levou á presença de Antonio Lopes, paca que ao «Diario de Lisboa» deixasse as suas impressões dum ano de trabalho e tudo o mais que, a-proposito, nos quisesse dizer.

—Não pense que é sem pena que me separo das responsabilidades de treinador das «équipes» do C. F. B.—aduziu logo.—Ser-me-ia imensamente grato continuar o trabalho iniciado no clube onde, aliás, sempre me reservaram atenções que, porventura, não merci. Mas, não tenho tempo!

—As suas ocupações...

—Claro. Logo que o convite me foi dirigido, opus razões que julgava seriam justamente avaliadas: a falta de tempo, principalmente, e a dificuldade de desempenho do cargo, demandando preparação especial. Mas Miguel Buttuler e os seus dedicados colaboradores estavam decididos a vencer—e venceram...

—Foi assim, pois, que ingressou no Belenenses?—atalhámos...

—Nada disso. Eu já era socio do Belenenses. De modo que a minha resolução não foi outra coisa que a prestação dum serviço que o clube de mim reclamava e que eu não saberia negar—talqualmente procedi na época anterior para com os meus amigos do Carcavelinhos—hoje Atletico.

—A sua admissão foi, portanto, provisoria.

—Assim deve julgar-se, disse-nos Antonio Lopes. Se o Belenenses se visse forçado a requerer a continuação dos meus serviços, tê-los-ia, até por tempo indeterminado. Mas as minhas razões tinham sido perfeitamente compreendidas e, logo que o final da época se aproximou, a direcção do clube encetou e concluiu as negociações que tinha a fazer com um tecnico que servisse o clube como ele necessita, isto é, com um servidor que o possa ser durante todos os dias dos 365 que tem o ano.

—De modo que não há qualquer desentendimeito?—preguntámos, para concluir.

—Desentendimento? De modo algum. Pelo contrario. E como testemunho disso, fica o facto de ter já sido convidado a acompanhar os trabalhos do novo treinador, o hungaro Peisc Alessandro, para o instruir da natureza do nosso meio e das verdadeiras possibilidades dos jogadores entregues aos seus cuidados.

—Continuamos, portanto, Belenenses?...

—Belenense puro, acrescente lá. São umas «raivas» de dentes que me ficaram de pequeno...

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. – Tel. 50.

Inaugura amanhã o seu campo de jogos denominado «Afonso de Albuquerque», em Belem, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, que conta já hoje uma vasta obra social e desportiva inteiramente votada ao trabalhador português. A nossa gravura representa um «momento» de gimnastica feminina das empregadas e operarias, realizado nas concentrações levadas a efeito na ultima quinzena de dias. Amanhã, porém, no festival que começa ás 18 horas, a classe feminina apresentar-se-á com a «equipe» da F. N. A. T. Haverá ainda gimnastica masculina, uma demonstração de futebol e varias provas de atletismo, tudo enquadrado num programa bem elaborado, com o qual se pretende apenas dar uma ideia, que não pode ser completa, pela fôrça do tempo de duração do festival e das circunstancias, da actividade do organismo no sector da educação fisica. Tem-se como certa a presença, nesta festa de educação fisica do trabalhador português, dos srs. engenheiro Duarte Pacheco e dr. Trigo de Negreiros, dois membros do Govêrno a quem a F. N. A. T. deve, em grande parte, a sua expansão e importancia

«BASKETBALL»

O ESQUEMA DOS JOGOS
no campeonato de Portugal

O programa de *basketball* que está marcado para segunda-feira, no campo do Ateneu, pode já indicar o possivel vencedor de uma das series de Lisboa. Jogam nêsse dia as «equipes» do Atletico, campeão de Lisboa, e do Unidos, segundo classificado; e do Carnide e Lisgás, duas «equipes» de boa categoria.

O torneio, segundo a ultima aprovação feita pela entidade dirigente, tem já as suas bases finais devidamente indicadas.

Assim, a zona sul deve contar com dois apurados de Lisboa, Torres Vedras e Barreiro, esperando-se ainda a concorrencia dos representantes de Evora e da Costa do Sul. Os sorteios estão marcados para terça-feira, na sede da Federação, ás 21 horas e 30, estando nêle interessados todos os concorrentes das zonas Sul e Norte. São sorteados os campos e os adversarios, seguindo-se criterios iguais. As duas «equipes» de Lisboa deslocam-se para Torres e para o Barreiro ou Evora, e este facto vai servir como admiravel jornada de propaganda, o que muito interessa tambem, mesmo tratando-se de competições oficiais.

Na zona norte, está o Vasco da Gama isento, por ser campeão nacional. Entrará, entretanto, na segunda fase da prova, acompanhado por outra «equipe» local, possivelmente o F. C. do Porto.

O Sport ou o Olivais, de Coimbra, nos jogos a efectuar entre si, terão de sofrer sorteio com os dois representantes do Porto, de modo a não haver eliminação de grupos da mesma terra—como acontece a Lisboa. Mas como os campos, na zona norte, são sorteados, a Coimbra pode calhar a «chance» de ter um ou mesmo dois jogos.

Este é o esquema, anteontem discutido e aprovado pela Federação, entidade que tem seguido cuidadosamente a prova maxima.

A visita do Benfica a Sintra

SINTRA, 17.—Promete alcançar foros de grande acontecimento a consagração que amanhã vai fazer-se nesta vila á 1.ª categoria do futebol do Sport Lisboa e Benfica por motivo dos brilhantes resultados por ela obtidos na epoca finda.

A ideia da homenagem, partida da comissão de Iniciativa e Propaganda do Sport Lisboa e Benfica, encontrou eco na Camara Municipal e nos clubes de Sintra, os quais, de colaboração com uma comissão de desportistas locais, conjugam todos os esforços para que a visita dos campeões nacionais e da numerosa falange «encarnada» fique condignamente assinalada.

E pretende-se encontrar na excursão de domingo pretexto para uma jornada de confraterrização desportiva, e assim é que do programa festivo consta um encontro de «hockey» em patins entre o clube visitante e o Hockey Club de Sintra, para disputa duma taça que tem o nome dum valoroso elemento benfiquista—Vitor Lemos—além de que se aproveitará a oportunidade, por varios titulos excelente, para se prestar uma merecida homenagem aos hoquistas sintrenses, que tão honrosamente se classificaram em 3.º lugar no ultimo campeonato de Lisboa.

Está já elaborado o programa, do qual passamos a dar um resumo:

A's 10 horas, chegada da secção de cicloturismo do Benfica; ás 11 horas, chegada dos comboios especiais conduzindo os campeões nacionais de futebol e numerosos socios do Benfica; ás 11 e 30, concentração na Alameda dos Combatentes da Grande Guerra e organização do cortejo em direcção aos Paços do Concelho, no qual se encorporarão as filarmonicas locais, escuteiros, bombeiros, clubes e colectividades de recreio, etc.; ás 12, recepção na Camara, sendo a guarda de honra feita pelos atletas do concelho de Sintra que empunharão os estandartes dos seus clubes; sessão de boas-vindas e entrega de medalhas aos futebolistas do Benfica; em seguida, desfile até á Mata Municipal, onde se realizará uma merenda de homenagem aos campeões nacionais; ás 17 e ás 18, jogos de «hockey» em patins entre as 2.as categorias do Benfica e do H. C. S., efectuando-se no intervalo dos dois desafios a cerimonia da entrega dum estandarte ao clube sintrense, oferecido pelas senhoras da vila, assim como de diversos premios oferecidos pelo Gremio do Comercio e por algumas casas comerciais de Sintra, sendo tambem entregues ás direcções dos clubes contendores artisticas «plaquettes» comemorativas da festa; ás 20, regresso da embaixada do Benfica a Lisboa; ás 21, num hotel da vila, banquete de homenagem á «équipe» de honra do H. C. S.; ás 22 h., baile, dedicado á «équipe», no Parque Municipal.

Foi convidado a assistir ás comemorações, que, segundo nos consta, serão filmadas sob a direcção de Artur Duarte, o sr. director geral da Direcção Geral dos Desportos.

UM APONTAMENTO...

A influencia do ambiente
na competição

Os factos que se verificaram em Espanha durante as ultimas fases da disputa da «Taça do Generalissimo», deram nova oportunidade para se debater o tema da influencia do publico e do terreno no desfecho das competições de futebol.

Já muitas vezes temos ouvido dizer e até a pessoas categorizadas, que o factor *campo* é uma léria...

Está fora da questão, evidentemente, a mudança de campo relvado para campo duro, ou a inverso, visto que nesse caso a influencia do terreno é manifesta no rendimento dos jogadores.

No assunto a debater partimos da hipotese de que a natureza dos campos é identica, contando apenas a circunstancia de jogar *em casa* ou *fora de casa*.

A larga experiencia que temos do assunto—tantas vezes acompanhámos grupos de futebol em deslocação—leva-nos a afirmar que essa circunstancia pesa no rendimento dos jogadores muito mais do que se supõe.

Contra o ambiente mais ou menos apaixonado dum publico tambem mais ou menos faccioso, pode ainda lutar-se em bôas condições desde que o apetrechamento moral da «équipe» visitante seja grande.

Há até jogadores que encontram nesse ambiente desfavoravel um estimulo que lhes faz cerrar os dentes nos momentos dificeis, galvanizando as suas energias e levando-os a cometimentos de que não se suspeitam capazes.

A deslocação é, por vezes, problema mais importante, porque implica fadiga de viagem, mudança de cama habitual e mudança do proprio regime alimentar.

Os futebolistas são recrutados na sua maioria nas classes mais modestas.

Quasi todos eles têm em sua casa, por motivo de ordem economica, uma alimentação sobria, por vezes até demasiado sobria.

Compreende-se, por isso, a perturbação que pode trazer ao funcionamento do seu organismo a sobrecarga que representa a alimentação copiosa dos hoteis ou do vagão-restaurante do comboio, se não fôr devidamente vigiada pelos dirigentes que acompanham o grupo na sua deslocação.

Podiamos citar varios casos que conhecemos, em que a mudança de cama e a mudança de habitos alimentares, sobretudo esta ultima, inferiorizaram notavelmente determinados jogadores. Alguns sentem-se presos ao terreno, incapazes de executar os movimentos proprios do jogo, com a ligireza e elasticidade habituais. São as consequencias claras duma digestão demorada e dificil.

Dentro da mesma localidade, o jogar *em casa* ou *fora de casa* já não oferece tantos inconvenientes e, realmente, quando se trate de campos com as dimensões normais, só há que levar em linha de conta o habito de treinar no terreno que permite melhor referenciação para aberturas aos extremos, remates á baliza, etc.

Todos conhecem as predilecções dos jogadores por determinada baliza, aquela em que habitualmente treinam.

Compreende-se bem que contra essa baliza tentem os remates quasi sem necessidade de preparação, pois têm já nos pés, a direcção e a distancia mais ou menos graduadas.

Quando se trate de campos com dimensões exiguas, é indubitavel que o facto prejudica os clubes habituados a jogar nos rectangulos normais de 100 metros de comprimento por 65 metros de largura.

A acomodação do publico quasi em cima das vedações, representa igualmente uma desvantagem a considerar, pois o factor *publico*, nessas condições, pesa muito mais.

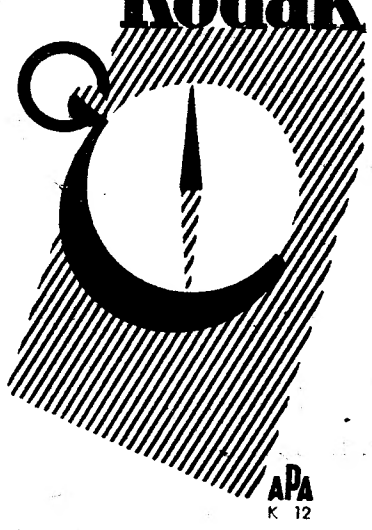
Em Espanha o progresso, sob o ponto de vista de desportivismo, que as grandes massas vinham demonstrando, diminuira ou atenuara a importancia que se ligava á influencia do publico.

Mas a atitude dos espectadores do campo de Las Corts e do campo de Chamartin, nos recentes encontros entre o Barcelona e o Real de Madrid, provou que a circunstancia de jogar *fora de casa* não é a tal léria que muitos pretendem...

RIBEIRO DOS REIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Veneres — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Kodak



APA
K 12

BOA ORIENTAÇÃO EM FOTOGRAFIA

TODO O TRABALHO FOTOGRÁFICO DEPENDE DAS QUALIDADES INDIVIDUAIS, DOS APARELHOS, PAPEIS, PELÍCULAS ETC.
A ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICA TÃO VASTA SÓ SE CONSEGUE NUMA ORGANIZAÇÃO COMO

Kodak

KODAK LTD - RUA GARRETT

SWING 30
THE SWEDISH HIGH-GRADE RAZOR BLADE
SWING 40
LYXKVALITET

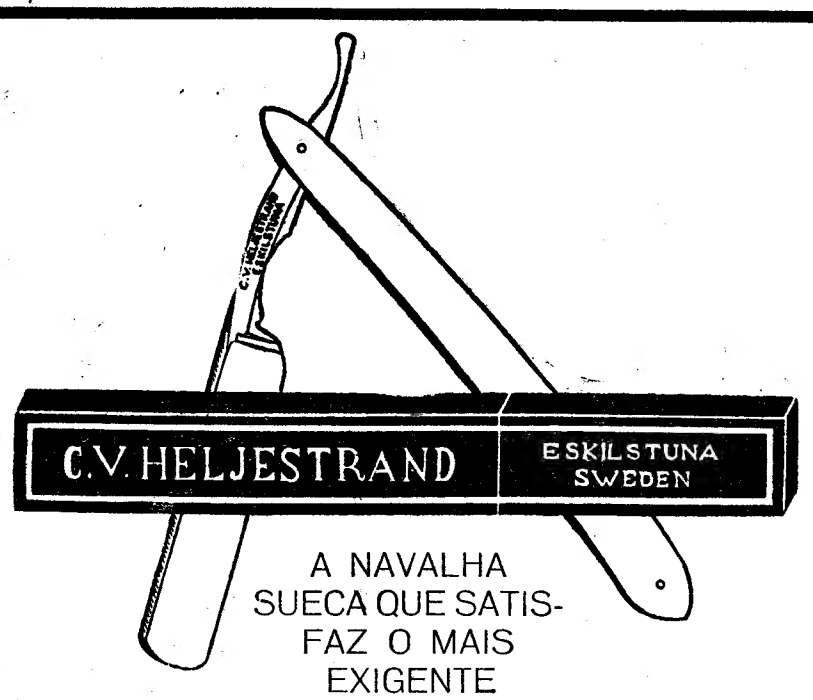
Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.



A NAVALHA SUECA QUE SATISFAZ O MAIS EXIGENTE

Aos preços da tabela nas seguintes Casas, fornecidas pelo Representante geral para Portugal, Colonias e Espanha, end. Apartado 35, Lisboa:

em Lisboa

Antonio José Fernandes, Ld.ª—Rua dos Remolares, 48
Au Bom Marché—Rua da Conceição, 45-47
Antoine Chazelle—Rua dos Anjos, 25-25-A
A. J. Moreira, Ld.ª—Rua do Comercio, 15-17
A. M. Silva—Rua da Betesga, 43-47
Casa Leonel—Rua do Carmo, 71
Claudino Pinto & C.ª—Rua do Comercio, 46
Costa & Costa, Ld.ª—Rua do Amparo, 9
Cutelaria Polycarpo, Ld.ª—Rua de S. Nicolau, 25-31
Dias do Canto, Silveira & Sousa, Ld.ª—Rua da Conceição, 6-8
Gabriel de Carvalho, Ld.ª—Rossio, 41
Horacio Alves, Ld.ª—Rua Augusta, 43-51
J. A. de Oliveira Braga—Calçada do Combro, 1
J. B. Fernandes & C.ª Ld.ª—Rua de S. Julião, 15-21
Jacinto G. Marques—Rua da Palma, 74
J. Costa, Ld.ª—Calhariz, 18
J. Mourão, Ld.ª—Travessa Nova de S. Domingos, 50
Manuel A. Bornes—Rua das Flores, 107
Mario Silva—Rua de Belem, 45-47
Rocha Amado & Latino, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 54
Salgueiros & Pereira, Ld.ª—Rua da Boa Vista, 188
Teixeira, Lopes & Neves, Ld.ª—Rua Nova do Almada, 5-7
Viuva de José Dias, Ld.ª—Rua dos Fanqueiros, 342
Viuva Thiago da Silva & C.ª Ld.ª—Rossio, 93

no Porto

Casa Fernandes & Tinoco S. A. R. L.—Rua de Santa Catarina, 26-28

em Coimbra

Cipriano Leão & C.ª Sucessor—Rua Ferreira Borges, 48

em Madrid

C. G. Hultin—Fuencarral, 9—Apartado 4.090

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a **Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz),** sai no dia 23 de Julho às 11 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira até ás 15 horas do dia 22, a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152, Telefone 2 2149. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.
Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.
Tem carvão para os automoveis.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina. 122—Em Lisboa, C. Sacramento, 6—Chiado.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18.—O Anjo Custodio de Portugal.

Lausperene, está na capela do S. Coração de Jesus, na rua Renato Baptista, ás 12, missa, ás 18, Terço de bemditos.

Moradia

Vende-se no Algueirão
Telef. 62567

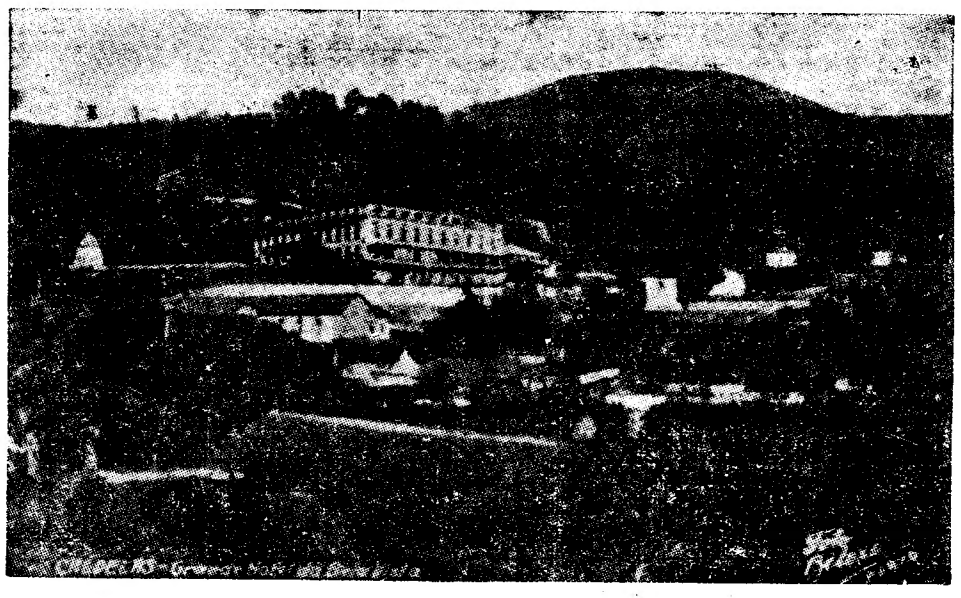
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto:
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Primeiras representações

«O Tio Miserias», no Apolo

Se receassemos poder ser justamente acusados de teimosia, teriamos em cada caso novo que se apresenta a confirmação definitiva de um ponto de vista que mil vezes temos posto: o da inadaptabilidade dêste teatro de Don Carlos Arniches. O «sainetista» famoso há poucos meses falecido ganhou em Espanha a sua posição de relevo e grande popularidade, mercê da côr local, paisagem, costumes, linguagem, caracteres. E isto tem o seu valor—quanto mais não fôsse, valor documental. Se o Arniches, em Espanha, obteve tantos exitos quantos todos sabemos, em boa verdade por alguma coisa é. Pois deixem-nos vêr a sua obra como ele a escreveu, traduza-se o Arniches quando se quiser tentar prolongar entre nós a esteira dos seus exitos em Espanha, mas não se insista nestes tentames de adaptações, que nos põem diante dos olhos um Arniches á moda do Minho...

A peça de ontem—«O Tio Miserias»—a entroncar na serie do «João Ninguem» e do «Zé Pequeno», confirma todos os anteriores arrazoados, com a mesma copia de virtudes e transigencias que são caracteristica geral da obra do prolifero autor. Nesta, a narrativa gravita em torno da figura de um sordido avarento, que fez uma longa viagem antes de chegar até nós, pois não há duvida de que a sua inspiração foi bebida na remota fonte de Molière. Até nós chega, está claro, numa transfiguração em que a figura de relevo dramatico se recorta, de espaço a espaço, em gestos de efeito arrevistado ou ditos da mesma intenção. Os adaptadores—no palco, a agradecer os aplausos, vimos Alberto Barbosa e Amadeu do Vale—têm dêste genero uma longa experiencia e, decerto, hão-de pô-la ao serviço do seu trabalho, em termos de se assegurar, perante o publico, daqueles desejados efeitos. Esses efeitos, deve dizer-se, não falharam, porque o publico riu em cada um dos momentos para tal assinalados, mas o certo é que a unidade psicologica da figura se dilue. A interpretação do protagonista coube a Antonio Silva, que teve oportunidade de apresentar um trabalho de fundo dramatico para que se vê ter feito demorado e consciente estudo. Pode dizer-se que Antonio Silva teve uma prova de exame, tanto mais dificil quanto é certo estar o publico habituado a vê-lo em interpretações de fundo estruturalmente de baixo comico—e isto, como se compreende, envolve um serio risco de contraste. Não obstante, pode dizer-se que o artista, mercê do seu trabalho, dominou o perigo e transpôs a dificuldade com direito a elogio.

Para os outros papeis principais reuniram-se Maria Clementina, muito á vontade; Madalena Sotto, que reapareceu num papel que não é inteiramente do seu feitio; Luz Veloso e Manuel Correia, ambos um pouco traidos pela voz; Alberto Reis e José Amaro, nos dois galãs indispensaveis para o bom condimento dêste genero de petisqueira teatral—o «mau» e o «bom»; Armando Machado e Silvestre alegrim, no tempêro comico, aquele num regedor palavroso e este num «Zé Pereira» que se derrete pela «pinga». E mais ainda uma imponente lista de interpretes e vasta figuração, tudo movimentado por Antonio Gomes.

Os três actos decorrem em cenarios de certa largueza, aguarelados de frescura.

Corajosamente, o Apolo abriu as portas para a sua temporada de verão. O publico—ainda o há fiel, que não sabe passar sem o seu espectaculozinho de teatro—mostrou, calorosamente, nos seus aplausos, o seu agrado pela iniciativa. Alma até Almeida!—J.

Desgostoso

Daniel Moreira tinha uma revista para subir á cena no antigo teatro Chalet e o «compère» tinha sido distribuido, a um artista que ia péssimamente.

Uma noite, no ensaio, o empresario, que estava sentado a seu lado, disse-lhe muito satisfeito:

—Dou-te os parabens, ó Daniel. Este «compère» está muito bem tratado.

—O «compère» está. Eu é que vou ficar muito maltratado com a interpretação.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o actor Samwel Diniz (Rodrigo Samwel Diniz) presidente do Sindicato dos Artistas Dramaticos e professor do Conservatorio de Lisboa.

1842: Começam as obras para a edificação do teatro D. Maria II.

1855: E' autorizado o Govêrno a contrair um emprestimo de 30 contos para melhoramentos do teatro de S. Carlos.

1926: Estreia-se no S Luiz, com as operas «Boemia» (3.º acto) e «Palhaços», uma companhia lirica portuguesa, com Fernanda Côrte Real, Violante Montanha, Alves da Silva, Antonio Caldeira e Carlos Orrico.

1937: Morre o maestro Francisco Xavier Roque.

LÁ POR FORA

Maria Pilar de las Heras, grande cantora de «jotas», em que tem obtido repetidos premios nos concursos que anualmente se celebram em Saragoça, durante as festas do Pilar, esteve em Madrid, tendo tomado parte no festival hispano-alemão, que se realizou no Retiro.

—Acaba de ser publicada, na colecção «La Escena», a comedia de Luiz Molero Massa «Una mujer muy siglo XX», que foi representada pela companhia Prendes-Lemos, no teatro Urquinaona, de Barcelona.

«Dois e dois cinco»

Sai amanhã do cartaz do Nacional esta deliciosa comedia

Após cêrca de um mês de exito no palco do Nacional sai ámanhã de cena a deliciosa comedia inglesa «Dois e dois cinco»—grande exito da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Peça deliciosa, cheia de espirito e saborosa de intenção, «Dois e dois cinco» é um espectaculo que nenhum amador de bom teatro deve perder.

Hoje e ámanhã, ás 22 horas, no Nacional, «Dois e dois cinco».

Linda Rose

Uma notavel revelação coreografica

O programa de variedades no aprazivel Terraço do Capitolio é hoje enriquecido com a estreia da formosa e escultural bailarina portuguesa Linda Rose, grande revelação coreografica e a quem está destinado um radiante futuro.

Linda Rose apresentará um notavel programa de bailes classicos e acrobaticos em conjunto com a soberba orquestra Caravana, a melhor e mais completa organização musical do presente momento. O espectaculo de hoje é ainda valorizado com o filme «Castelo de Hudson», com John Garfield e Ann Sheridan.

Atrás do reposteiro

Luiza Nobre e Laura Alves são duas das principais figuras femininas que fazem parte do elenco do Avenida, que inaugura a época, brevemente, com uma revista original de Erico Braga e Mario Marques.

—A nova ocmpanhia Alves da Cunha deve iniciar a sua «tournée» nos primeiros dias de agosto, dando o primeiro espectaculo na Nazaré, seguindo depois para as Caldas da Rainha.

—Está a ser traduzida por um dos nossos autores a peça em 3 actos de Denys Amiel «La femme en fleur».

—Jorge Grave, João Perry e João Calazans vão fazer parte da nova companhia dramatica do Trindade.

—O titulo dos quadros da revista «Reinação», em ensaios no Julia Mendes, são os seguintes: «Noites elegantes», «A feira do Seculo», «A Rinchôa e a Moleira», «O Viroscas», «Café concerto», «A guitarra da Saudade», «Pim-pam-pum», «Marias da nossa terra», «Em familia», «Ultimas noticias», «Chá das 5», «Alfama moderna» e «Orgia dourada».

—O director da orquestra do teatro Avenida vai ser o maestro Frederico Valerio, que tambem é um dos autores da partitura da revista.

—Encontra-se de passagem em Lisboa o artista José Figueirôa, director do Grande Circo Portuense.

—João Nobre está a escrever um «vaudeville» em 3 actos, intitulado «A pensão da Miquelina».

—Está em preparação um acontecimento artistico, em Madrid, que é a apresentação da grande bailarina internacional Rocio e a de Antonio de los Reys, que, recentemente, formaram uma parelha de baile. Estes dois artistas devem visitar-nos ainda esta época contratados para uma das nossas primeiras casas de espectaculos.

—A revista «Fresquinho das Praias», a que já nos referimos, representada com grande exito por um grupo de amadores na sede dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, é de autoria de João Reis e Luiz Barros, com versos de Fernanda Santos e musica do maestro Amadeu Stoffel.

—No Terraço do Capitolio estreia-se hoje a bailarina portuguesa Linda Rose.

O romance do cão que tem maravilhado o mundo: — só hoje e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Recomendamos a todos—adultos ou crianças—que aproveitem esta noite indo ver no Coliseu o filme de maior sucesso dos ultimos tempos:—«Rin-Tin-Tin, o Rei dos Lobos», no qual o publico se não cansa de admirar o celebre cão, valente como raros, energico e astucioso, envolvido em lutas formidaveis e salvando dois amigos das garras de um bando perseguidor de criminosos. E' a penultima noite de exibição deste colossal filme de aventuras em 25 partes. Amanhã: despedida em «matinée» e á noite. Preços populares.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e AMANHÃ, ás 22 horas
DOIS ULTIMOS ESPECTACULOS
da engraçadissima comedia em 3 actos
Dois e dois cinco
de W. Sommerset Maugan, trad. de Branca de Gonta

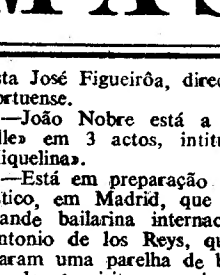
ESPLANADA
VOZ DO OPERARIO R. Voz Operario (á Graça)

ERCILIA COSTA
Hoje, às 21,30 horas - NOITE MARIALVA
com os consagrados ARTISTAS:
ERCILIA COSTA — CAROLINA REDONDO
JULIO PROENÇA — MANUEL CASCAIS
CARVALHINHO (Guitarrista) — AGOSTINHO DIAS (Viola)
ANIMADOR JOSÉ ROCHA - ORQUESTRA CASANOVA
Baile até de madrugada — ENTRADA 1$00
AMANHÃ - BERTA CARDOSO

OLIMPIA CLUB
Todas as noites o mais estrondoso exito da actualidade
A parelha de baile — Izabelita Otero e Julio Esparza — Artistas de categoria
Em admiravel conjunto com as formosas bailarinas e cancionistas
Aracely Coral — Angelita Hernandez — Greta Sol
e a popular orquestra ABEL RESENDE

Concha DANCING BAR
6 ATRACÇÕES DE CATEGORIA
A mais castiça bailarina espanhola ELOIZA ALBENIZ
«CARAVANA» a melhor orquestra portuguesa

Rosa Araujo Dancing R. de S. Nicolau, 48 Telef. 26092
«CARMENCHU» — «LUCY SAGRAV»
BAILARINAS — Entrada gratis seleccionada — Consumo obrigatorio


LISBOA FILME
APRESENTA
HOJE no
CONDES
o idolo do nosso publico
IMPERIO ARGENTINA
NO
Maravilhoso Filme Espanhol
AIXA
(Alma Muçulmana)
Um poema cinematografico realizado por FLORIAN REY
Um Exclusivo da Lisboa Filme

APOLO Hoje, ás 21 e ás 23 horas, a comedia popular
Telef. 28643
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia
Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

Pavilhão Português
HOEJE—Sabado, ás 21 e 30 horas
MARIA SIDONIO
Nelly del Plata—Hermanas Lopez
ORQUESTRA CRISTAL
JORNAL VICTORIA 34
Os aviões de transporte e os paraquedistas do 8.º Exercito
MEU FILHO E MEU RIVAL
com Madeleine Carrol

São Luiz — PREÇOS DE VERÃO — A VIUVA ALEGRE — Versão francesa — com Maurice Chevalier e Jeannette Macdonald — T. 27172—A's 22 h.

CONDES — ESTREIA — AIXA (Alma muçulmana) — com IMPERIO ARGENTINA, Manuel Luna, Ricardo Merino e Maria P. Molinero — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

REX — Telef. 29656 — A's 21 — Isto acima de tudo — CASOU COM O SEU MARIDO

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — A Pequena Heroina — com Shirley Temple, William Cargan e Guy Kibbee

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — O Monte Cristo moderno — com Mc Laglen, John Loder, Anne Nagel — Novo jornal de actualidades

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Marinheiros de agua doce — com Abbott e Costello

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30 — Vitoria do Deserto — A epopeia do 8.º Exercito — Terra sem musica — opereta de Oscar Strauss

CAPITOLIO — A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, «O CASTELO DE HUDSON» - No Salão: A's 21 e 15: Castelo de dudson e Dançarina Russa

CENTRAL — Telef. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Nasceu um «gentleman» — A ponte de Waterloo

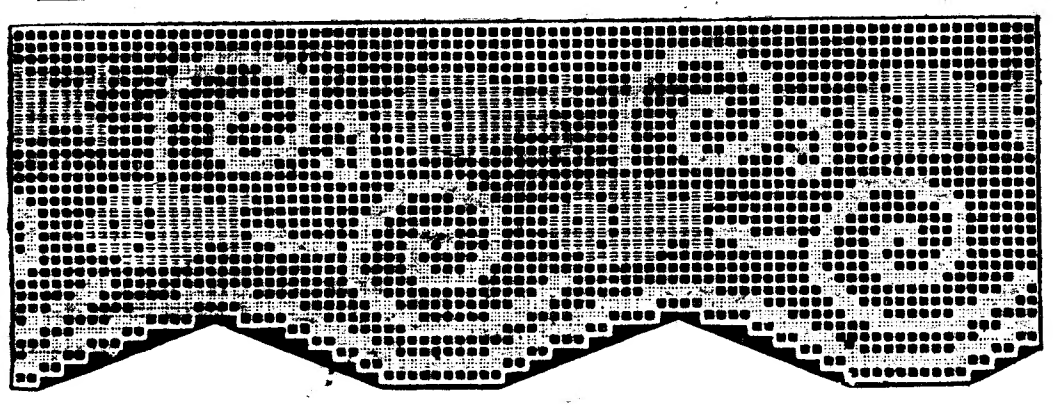
EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — 3.ª SEMANA — FÁTIMA, TERRA DE FÉ — Direcção de Brum do Canto — com Barreto Poeira, Graça Maria, Oliveira Martins, Lalande, Teresa Gomes — MATINÉES DIARIAS

LYS — Tel. 4856 — A's 21 e 30 — Flores do Pó — A PRINCESA ENDIABRADA

CINE-ESPLANADA — ESTORIL — A's 22 horas — A's portas de Xangai — No Palco: Maria do C. Torres e o ventriloquo Karlist

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — FLORES DO PÓ — A Princesa endiabrada

Pagina da Mulher



Receitas de culinaria com pão

Enquanto nos é dado gastar pão, sem conta nem medida... vamos aproveitá-lo para saborosos pratos de culinaria onde ele tem papel importante.

Sopa de pão com tomate

Faz-se um refogado com azeite, cebola cortada em rodelas e salsa picada, nas proporções devidas. Antes que a cebola comece a aloirar junta-se-lhe uma boa porção de tomate sem pele nem sementes. Tapa-se a vazilha e deixa-se apurar bem num lume brando. Acrescenta-se, depois, a agua que fôr necessaria para o caldo e tempera-se com o sal preciso. No momento de ir para a mesa deita-se o caldo a ferver dentro da terrina sobre fatias de pão, tapa-se e serve-se.

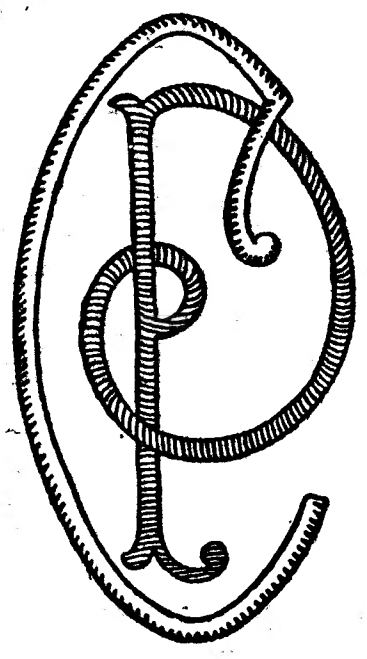
Fatias recheadas

Cortam-se fatias de pão com a espessura de um centimetro ou pouco mais, cortam-se-lhe as codeas e embebem-se em leite. Faz-se um creme com um pouco de leite, farinha, manteiga, gêma de ôvo, salsa picada e o sal preciso. Depois de engrossar, ao lume, junta-se-lhe carne préviamente cozida, ou frita, moída na maquina. Leva-se de novo ao lume, apenas por uns momentos e juntam-se-lhe, depois, uns pingos de limão. Recheiam-se as fatias juntando-as, ás duas e duas, com o creme dentro, passam-se por ôvo batido e fritam-se em azeite ou banha.

Pudim de pão

Arranjam-se 400 gramas de miolo de pão branco e deita-se-lhe meio litro de leite bastante quente, o qual se fez primeiramente ferver com uma casca de limão e um pau de canela. Estando o pão bem molhado passa-se pela peneira, junta-se-lhe uma pequena porção de passas de corinto, cidrão cortado em bocadinhos, 500 gramas de açucar, 10 gêmas de ovos e uma colher de sopa cheia de vinho do Porto. Mistura-se tudo muito bem e deita-se dentro de uma forma untada com bastante manteiga e leva-se ao forno até estar cozido.

Monograma



PARA A CASA DA PRAIA

Este esquema servirá para muitas realizações, visto tratar-se de um desenho com fundo em quadriculados. Poderá fazer-se em «crochet», na malha de abertos e fechados, constituindo uma renda para enfeite das janelas ou guarnição de toalhas de mesa. Se fôr trabalhado em «filet», as ondas e a orla podem bordar-se em ponto matematico e os peixes em ponto de crivo, ou vice-versa. Quando se pretenda aproveitar o mesmo desenho para bordar em ponto de cruz, suprime-se a barra que marca os recortes e bordam-se as ondas em verde ou azul marinho, e os peixes em vermelho. Para qualquer destes efeitos vamos fornecer-vos este desenho num fundo de quadriculados, com quatro milimetros em cruzes coloridas, com o canto e um motivo para guardanapos. Para qualquer efeito, o desenho importa em 5$00 e pode adquirir-se na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos devem acompanhar-se com a sua importancia, em selos de correio, e dirigir-se á Pagina da Mulher—«Diario de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º,—Lisboa. A remessa á cobrança custa 2$00 sobre o valor total da encomenda

Pregunte para saber...

Zilda algarvia—Para fazer as guarnições de roupa interior na malha de abertos e fechados em «crochet» com a linha «Janela» deverá empregar os carrinhos n.º 50 e agulha n.º 15. Vamos brevemente publicar novos modêlos de encaixes para combinações e camisas de noite

Maria das Aflições—Como ha-de abrir um frasco de fruta em calda, cuja anilha de borracha se rompeu? Muito simplesmente... aquecendo-o em banho Maria e retirando-lhe a tampa antes que ele arrefeça novamente.

Irene de Sousa Lopes—Ha, realmente, muitas receitas de macarrão á italiana. Aconselhamos á nossa leitora a experimentar esta que vamos apresentar-lhe e nos foi dada a saborear por um bom cozinheiro italiano: deita-se numa caçarola uma colher bem cheia de manteiga, uma cebola picada, um pouco de salsa picada, 250 gramas de carne de porco moída na maquina, 250 gramas de carne de vaca ou de carneiro, tambem moída na maquina, uma colher de farinha, uma pitada de pimenta e o sal suficiente. Leva-se ao lume a refogar e passada meia hora junta-se-lhe a polpa de 250 gramas de tomates maduros—sem pele nem sementes e o conteudo de uma latinha pequena de «champignons». Deixa-se ao lume até que a carne fique muito macia. Quando se encontrar nestas condições, retira-se do lume a caçarola.

Numa vazilha áparte coze-se, em bastante agua, temperada com sal, 500 gramas de macarronete inteiro, do mais fino e fechado. Quando estiver cozido, mas sem se quebrar facilmente, retira-se da agua para um passador e depois de bem escorrido deita-se numa terrina ou prato coberto. Coloca-se por cima todo o picado que se preparou e, sobre ele, 125 gramas de queijo «gruyere» ralado. Mistura-se com dois garfos e serve-se quente.

Atendendo a fins economicos, esta receita pode ser feita sem os «champignons» e levando muito maior porção de macarronete para a mesma quantidade de carnes. No entanto, seguindo á risca a receita italiana e, principalmente, não lhe faltando com o queijo «Gruyere», fica um prato delicioso.

Milu—1.ª Deverá lavar o casaco de malha com agua fria ou morna. A agua quente empasta as lãs.

2.ª—Não conhecemos a receita a que se refere.

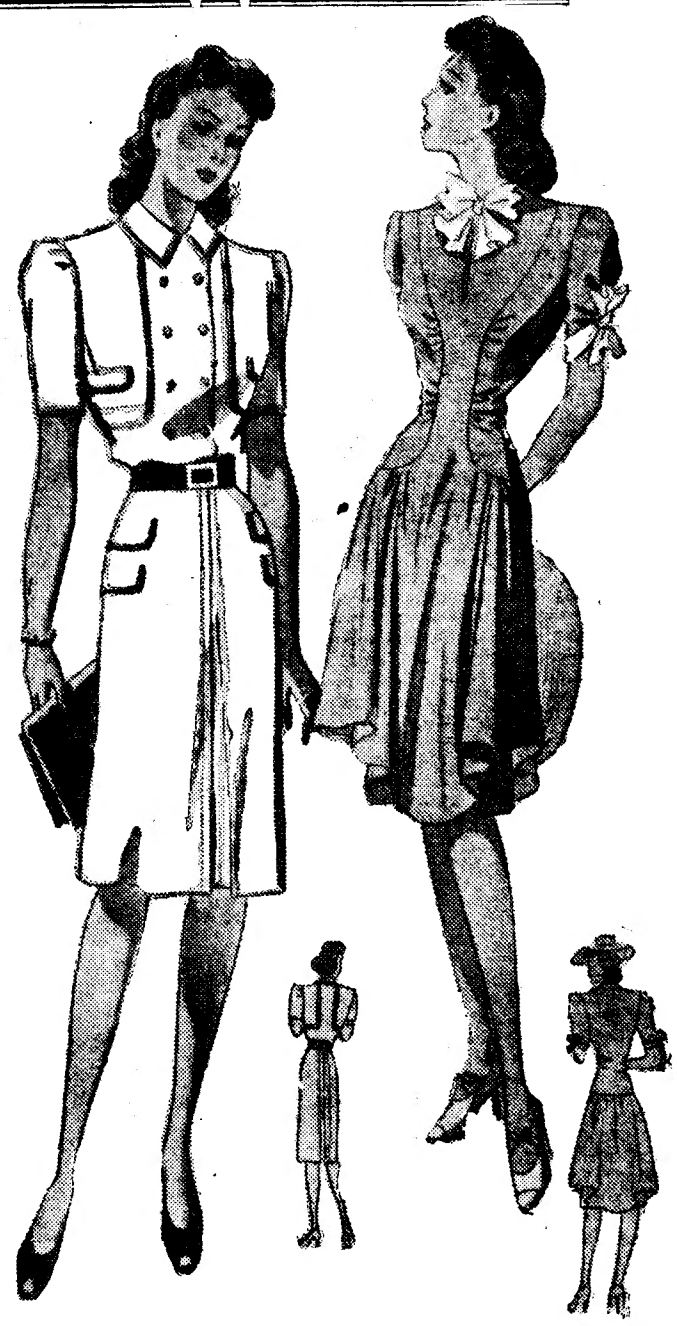
3.ª—Os melhores pinceis para a pintura de aguarela são os de pêlo de marta que têm, no cabo, uma corôa dourada entre as letras V. P. Para evitar que a «gouache» seque junte-lhe umas gotas de glicerina.

Quatro «toilettes»

Da esquerda para a direita:

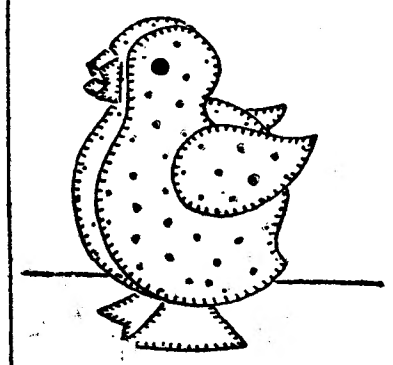
- *Vestidos de linho grosso, branco, abotoado nas costas. Duas algibeiras bordadas com «soutache» azul escuro. Botões de galalite azues escuros.*
- *Vestido de seda escocesa, branca, amarela e castanha e seda lisa, côr de castanha. O casaco é de seda escocesa.*
- *Conjunto de saia azul escura de fazenda leve e blusa de seda com riscas, dispostas em sentidos diversos. Cinto com duas fivelas. Botões de galalite azues.*
- *Vestido de linho, côr de rosa claro, guarnecido com pespontos de torçal, em tom mais escuro. Cinto do mesmo tecido, com fecho de fantasia no tom dos pespontos.*

Desfile de modêlos



A' ESQUERDA—Um vestido de corte singelo, confeccionado com linho branco, guarnecido com viezes de linho azul escuro. A' DIREITA—Um vestido, para meia «toilette», realizado com «crepe marrocain» côr de framboesa e enfeitado com «piqué» de seda branco

Um brinquedo para o mais pequeno



Para os bébés deve ser de grande apreço este pintainho de pano que tem a grande vantagem de poder lavar-se quando estiver sujo. Executa-se com qualquer pedaço de chita ou de tobraloo, podendo mesmo ser feito com tecido igual ao vestido do bébé, o que terá a sua graça.

Depois de cortadas e cosidas as diversas partes do pintainho com algodão «perlé» em ponto de recorte, enche-se com palha, algodão em rama ou lã. Quando esteja sujo, esvazia-se, lava-se, engoma-se e torna-se a encher. O pintainho mede 0m,16 na altura. Os seus moldes, desenhados no tamanho natural, são fornecidos ás nossas leitoras, mediante a quantia de 2$50. Enviados contra reembolso, custam mais 2$00.